

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

A prática do voleibol nas praias portuguesas tem a sua origem nos anos cinquenta, quando, em algumas das praias mais frequentadas, como, Espinho, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Vila Praia de Âncora, Costa da Caparica, Carcavelos, Paços de Arcos e Praia das Maçãs, os banhistas começaram a sua prática.



A primeira referência oficial ao Voleibol de Praia encontra-se na acta da reunião da Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol de 14 de Junho de 1967 quando é tomado conhecimento do ofício enviado por "Public Parks and Recreation Administration" de Porto Rico, comunicando a realização do 1º Torneio Mundial de Praias em equipas de 2 jogadores.

Em 12 de Julho desse ano, a F.P.V. decide organizar um "Torneio de Praias" podendo cada praia participar com mais de uma equipa. Desta decisão foi dado conhecimento a todas as Associações. Sabe-se ainda que, em 26 de Julho foi apreciado pela direcção da F.P.V. o ofício da Comissão Municipal de Turismo da Póvoa de Varzim disponibilizando a praia da Póvoa para a realização do Torneio. Dias depois, a Junta de Turismo de Vila Praia de Âncora manifesta idêntico interesse.

Em 23 de Agosto desse ano a Direcção da F.P.V. decide relativamente ao 1º Torneio:

"Organizar uma fase regional constituída por dois grupos:

- Grupo Norte: para as equipas da Póvoa de Varzim e Vila Praia de Âncora;
- Grupo Sul: com as equipas da Praia das Maçãs, Ericeira, Costa da Caparica e Barreiro; Decide ainda que a Final se realizaria na Figueira da Foz em 23 de Setembro e atribui um subsídio de mil escudos a cada uma das equipas finalistas".

Este 1º Torneio de Voleibol de Praia foi ganho por uma equipa da Póvoa de Varzim denominada "Os Catedráticos". O 2º Torneio realizado no ano seguinte tem o seguinte desfecho:

1º Classificado: Praia do Alemão - Matosinhos

2º Classificado: Praia de Peniche

Durante a década de 70 a prática do Voleibol de Praia atravessa uma fase de ofuscamento à qual não serão alheios os acontecimentos sócio-políticos que o país viveu.

Nos anos 80 surge de novo a sua prática através dos Torneios da Costa da Caparica organizados pelo seu Clube de Campismo a partir de 1986 que eram utilizados pelos jogadores de voleibol para a sua grande festa anual. Diversas organizações se restabelecem a nível nacional da F.P.V., através dos torneios T.L.P., Gelatti Motta (Juniões) e Spalding, começando a versão 4x4 a predominar sobre o 6x6.

Em 1991 é reorganizada a 1ª prova de duplas no Torneio Internacional DaCasca realizado em Espinho provocando uma onda de entusiasmo pela modalidade que culmina com a realização do 1º Campeonato Nacional de Voleibol de Praia em duplas masculinas, em Carcavelos, no ano de 1993, tendo sido vencedora a dupla Miguel Maia e João Brenha que repetiriam esta vitória até hoje. É neste ano que se realiza também o Campeonato Nacional de Juniores na versão 4x4.

No ano seguinte, 1994, teve início o Campeonato Nacional Feminino tendo sido vencedora a dupla Maria José Shuller e Cristina Pereira.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



A 1ª participação internacional foi protagonizada pela dupla Nelson Puga e João Neves, que representaram Portugal em 1992 no Torneio Internacional de Luanda, em Angola, alcançando o 4º lugar.



Em 1993, Miguel Maia e João Brenha participam no 1º Campeonato da Europa realizado em Almeria, Espanha, tendo obtido o 5º lugar na classificação final.

Também neste ano ocorre a 1ª participação feminina ao nível internacional, nos Jogos Mundiais realizados em Haia, Holanda, através da dupla Maria José Schuller e Cristina Pereira que obtém o 7º lugar.



Em 1994, Maia e Brenha vencem a etapa de Espinho do Campeonato Europeu e estreiam-se no Circuito Mundial de Voleibol de Praia realizado no Japão.

Na prova realizada no Rio de Janeiro - Série Mundial - em 1995, a dupla classificar-se-ia em 7º lugar abrindo-lhes as perspectivas para a sua qualificação para os Jogos Olímpicos de Atlanta '96, onde obtiveram com indiscutível mérito o 4º lugar olímpico, imediatamente a seguir a duas duplas americanas e outra canadiana, colocando definitivamente o Voleibol de Praia num lugar de destaque no panorama desportivo português e internacional.



— 1996 —

- O ano de 1996 foi, indubitavelmente, orientado para o objectivo de dimensão ímpar, a participação histórica de Miguel Maia e João Brenha nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em estreia da variante de Voleibol de Praia na mais importante competição desportiva do planeta.

- A dupla feminina, Maria José Schuller/Cristina Pereira participaram no Campeonato da Europa obtendo uma excelente participação, onde alcançaram com sucesso o 7º lugar, assim como a dupla masculina João Silva / Jorge

Alves no Campeonato da Europa de Juniores (Jurmala/96), consagrando-se, sensacionalmente, vice-campeões Europeus de Voleibol de praia, demonstrando todo o seu potencial.

- Mais uma vez, em Espinho, foi realizado uma das principais competições mundiais de Voleibol de praia com a disputa do Grand Slam masculino e World Series feminino, voltando a constituir assinalável êxito desportivo e mediático onde ambas as duplas, Miguel Maia / João Brenha e Maria José Schuller/Cristina Pereira, se classificaram na 13ª posição.

- Em termos Nacionais foi organizado o Campeonato Nacional masculino e feminino em Carcavelos, bem como a novidade da etapa de Ponte de Lima, a contar para o Campeonato masculino, caracterizada por um espectáculo nocturno nas margens do rio Lima.

- Foi também organização da FPV o Torneio Internacional masculino de Carcavelos.

- Como tem sido hábito, foi dada grande atenção aos jovens e à promoção do Voleibol de praia, não só com o apoio a Clubes, Associações e outras entidades na realização de eventos, como também em diversas acções de Voleibol de praia nas Escolas e em 25 praias de todo o país, que contou com o patrocínio da “Wash and Go”.

— 1997 —

- O ano de 1997 marcou uma nova página no desenvolvimento do Voleibol de praia no nosso país, ao modificar a estrutura do Campeonato Nacional através da realização do primeiro Circuito Nacional de Voleibol de praia, com a organização de vários Opens, disputando-se não apenas em praias do litoral, mas em especial nas regiões do interior, tais como em Lamego, Bragança, Ponte de Lima e Porto, como em praias fluviais e outras estruturas montadas para o efeito, sendo disso exemplo os campos de areia instalados em piscinas, num esforço conjunto da FPV e as Associações Regionais, enquadrando o trabalho desenvolvido a nível local pelos clubes e autarquias.

- 1997 foi o ano de arranque do 1º Campeonato Nacional de Voleibol de praia de Clubes que contou com a participação de equipas da I Divisão, onde se sagrou campeão o Castelo da Maia GC, e que pelo entusiasmo gerado foi considerado um sucesso.

- Também neste ano se repetiram bons resultados de atletas portuguesas nas competições internacionais, assim como Portugal continuou a assistir a algumas das principais competições mundiais, como o Grand Slam masculino e o World Series feminino, realizadas em Espinho. A prova portuguesa, que atribuiu um prize money de 300 mil dólares, foi um sucesso organizativo da FPV, correspondendo à confiança em si depositada pela Federação Internacional. De referir a prestigiante presença do Dr. Ruben Acosta, Presidente da FIVB, na etapa feminina de Espinho, que não poupou elogios à organização portuguesa, um novo sucesso desportivo mediático.

- Ainda no plano internacional, mais uma vez as duplas nacionais obtiveram uma excelente participação no Campeonato Europeu. A dupla feminina, Maria José Schuller/Cristina Pereira alcançou com sucesso o 9º lugar no Circuito Europeu, e a dupla masculina José Pedrosa / José Teixeira conquistaram brilhantemente a medalha de

bronze no Campeonato da Europa de Juniores, em Zagreb na Croácia, comprovando a grande qualidade dos nossos mais jovens atletas.

- A dupla nacional Miguel Maia/João Brenha, continua a ser uma das imagens de marca da modalidade, terminando o ano na 12ª posição do ranking mundial da FIVB, com o melhor resultado a ser obtido no Open de Marselha, ao chegarem ao 4º lugar.

— 1998 —

- A dupla Miguel Maia / João Brenha teve uma época plena de sucesso, sendo de salientar o 1º lugar obtido no Open de Ostend, na Bélgica, que conjuntamente com outras classificações de relevo contribuíram para a ascensão ao 8º lugar do ranking mundial.

- Também Maria José Schuller e Cristina Pereira, com uma participação assídua no Circuito Mundial, obtiveram resultados satisfatórios que igualmente as colocam numa posição que permite perspectivar a sua presença nas Olimpíadas de Sidney.

- Em Espinho, realizou-se mais uma vez as etapas do Circuito Mundial masculino e feminino, desta vez a cargo exclusivo da FPV, que constitui mais um enorme sucesso, sendo as provas unanimemente reconhecidas como as melhores alguma vez realizadas no nosso país, mais uma vez, das melhores do mundo.



- O 2º Campeonato Nacional de Voleibol de praia de Clubes contou com a adesão de novas equipas, não só da A1, mas também de divisões inferiores, obrigando a uma fase de qualificação sendo vencedor desta segunda edição o SC Espinho.

- A evolução do Circuito Nacional de Voleibol de praia foi acompanhada por um aumento da qualidade, dadas as melhorias introduzidas nas etapas realizadas no ano anterior, bem como pelo esforço das novas etapas de Sintra e Penacova.

— 1999 —

- O ano de 1999 ficou marcado por alguns factos significativos, como o início do Apuramento Olímpico para Sidney e a ascensão definitiva de novas duplas ao topo nacional.

- Espinho voltou a receber os melhores atletas do mundo durante a realização, das Etapas masculina e feminina do Circuito Mundial de Voleibol de Praia. O estádio montado na praia da Baía mostrou-se repleto de um público caloroso e entusiasta, um espectáculo que foi difundido, pela TV, para todo o mundo.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



- No Circuito Mundial deve-se destacar, uma vez mais, o excelente desempenho da dupla Miguel Maia/ João Brenha de regresso ao “Top Ten” mundial, graças às excelentes prestações nas várias Etapas, nomeadamente a vitória no Open de Moscovo. Sidney está efectivamente cada vez mais perto, garantindo grande tranquilidade para as Etapas do ano 2000.

- Maria José Schuller e Cristina Pereira estiveram em bom plano, alcançando a sua melhor classificação de sempre no Circuito Mundial, com o 7º lugar alcançado em Toronto, que contribuiu para que atingissem uma posição no ranking mundial favorável ao apuramento para Sidney. A sua participação no Campeonato Europeu foi um sucesso, onde o alcançado 4º lugar no ranking europeu é prova disso.



- A FPV, considerando o Circuito Europeu, uma oportunidade privilegiada para as duplas adquirirem uma maior experiência internacional, proporcionou a presença de duplas em ascensão como José Teixeira / José Pedrosa em Torneios “Challenger” bem como à dupla feminina Filipa Duarte / Daniela Sol, ainda a darem os primeiros passos.

- Em termos nacionais realizou-se o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia com a realização, no sector masculino, das etapas da Figueira da Foz, Matosinhos, Espinho, Portimão - Praia da Rocha, Sesimbra e Carcavelos e no sector feminino as etapas de Matosinhos, Espinho e Carcavelos.

— 2000 —



Miguel Maia e João Brenha voltaram a surpreender todos os amantes de voleibol e os portugueses em geral ao terminarem os Jogos Olímpicos de Sidney 2000 num magnífico 4º lugar, ficando arredados das medalhas de forma inglória. Apesar disso, tal como em Atlanta há quatro anos atrás, ultrapassaram grandes nomes do voleibol mundial.

Também Maria José Schuller e Cristina Pereira culminaram uma época brilhante ao terminarem estas olimpíadas num magnífico 9º lugar.

A Federação Portuguesa de Voleibol apostou na renovação das duplas participantes no Circuito Mundial, com a participação dos jovens José Pedrosa e José Teixeira, com resultados muito promissores, dado que em quase todas as provas em que participaram conseguiram atingir o Quadro Principal, tendo mesmo atingido o 13º lugar em Macau, onde foram 13º, o que os levou a ficarem entre os 50 primeiros do Ranking Mundial.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



A cidade de Espinho, recebeu uma vez mais uma etapa do Circuito Mundial, Masculino e Feminino. A Praia da Baía foi assim palco de uma semana com espectáculos de altíssimo nível, que voltaram a revestir-se de grande interesse competitivo e mediático, com o estádio sempre repleto (sobretudo nas finais) de um público caloroso e entusiasta, que vibrou com o bom desempenho das várias duplas nacionais e internacionais, num bonito espectáculo difundido pela TV para todo o mundo.

O Circuito Nacional de 2000 foi um sucesso já que marcou uma nova etapa no Voleibol de Praia agora com uma organização mais cuidada, e sobretudo com uma imagem mais renovada. Com 8 etapas masculinas e 3 femininas teve uma melhor cobertura televisiva e dos restantes media.

Ainda de realçar o numero de árbitros e dirigentes nacionais nomeados para as mais importantes provas internacionais de Voleibol de Praia da CEV e da FIVB, destacando-se Henrique Gomes, Supervisor na Final do Europeu e José Casanova que, entre outras provas, esteve presente nos Jogos Olímpicos de Sidney, numa demonstração do reconhecimento internacional pelo trabalho que tem vindo a realizar.

— 2001 —



O grande destaque deste ano vai para a dupla José Pedrosa e José Teixeira, que se sagraram Campeões Europeus Sub-23 de Voleibol de Praia, num Campeonato organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, nas praias de Esposende. Numa prova que teve grandes duplas a competir, o que elevou ainda mais a vitória de Pedrosa/Teixeira, destaque ainda para o excelente 5º lugar ocupado por Roberto Reis e Pedro Rosas depois de terem surpreendido no Open de Portugal em Espinho ao quase alcançarem a qualificação para o Quadro Principal.

Miguel Maia / João Brenha e Maria José Schuller / Cristina Pereira, tiveram um bom desempenho no Circuito Mundial, onde apesar das mudanças de regras e de várias lesões, conseguiram duas nonas posições, no Campeonato do Mundo (masculinos) e no Open de Espinho (feminino). O ranking final de 18º (masculinos) e 27º (femininos) é muito bom se contarmos com todas as dificuldades por que passaram. No Circuito Europeu, apenas se disputou uma prova senior, a Fase Final do Campeonato Europeu. Os resultados finais das três equipas portuguesas foi muito bom já que Maia / Brenha, alcançaram o quinto lugar, Schuller / Pereira a 7ª posição e a dupla José Teixeira / Pedro Rosas a conquistarem o 17º lugar.

O Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de 2001, deu um passo importante na sua estabilização e institucionalização. Este Circuito, que se disputou ao longo de três meses, obrigou a um esforço muito grande de todo o pessoal envolvido, no entanto resultou num grande evento, elogiado pela maior parte dos participantes, reconhecendo a evolução que o mesmo tem sofrido, graças ao empenhamento posto na sua organização.

O Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Juniores Sub-18, que se disputou nas praias de Sesimbra foi outro grande sucesso. Sete Associações Regionais participaram (um numero recorde) e houve um grande equilíbrio entre

as várias duplas participantes das várias Associações do País. O objectivo traçado foi o de fazer atenuar as assimetrias regionais em termos de desenvolvimento desportivo e prestação desportiva, motivado por desiguais oportunidades de competir, óbice de um maior desenvolvimento do nível de jogo.

— 2002 —

Miguel Maia e João Brenha continuaram a sua participação no Circuito Mundial, conseguindo três nonos lugares e acabando o ano no 24º lugar no Ranking Mundial. Isso não impediu de continuarem a lutar por um lugar nos Jogos Olímpicos de 2004 em Atenas.

O Circuito Mundial de Voleibol de Praia passou pela 7ª vez consecutiva em Espinho, desta vez apenas com a prova masculina. Por cá passaram os melhores valores do Voleibol de Praia, repetindo o êxito mediático alcançado em anos anteriores, com transmissões televisivas contínuas durante todo o fim-de-semana em que a prova decorreu.



O Circuito Nacional de Voleibol de Praia de 2002, continuou a sua implementação e afirmação, como um dos mais importantes eventos desportivos da época sazonal, desenvolvendo-se ao longo de quase três meses, por todo o litoral costeiro, e mesmo em alguns pontos do interior do País. O apoio dos seus patrocinadores, bem como a transmissão televisiva, das finais de algumas etapas, e da final nacional, constituem o justo prémio para todos quantos se têm empenhado na sua organização e desenvolvimento.

— 2003 —

A melhor dupla portuguesa de Voleibol de Praia, Miguel Maia e João Brenha, certamente que não vai esquecer este ano pois conseguiram dois resultados notáveis no Circuito Mundial de Voleibol de Praia:

- Um quarto lugar no Campeonato do Mundo realizado na praia de Copacabana no Rio de Janeiro, Brasil. Todavia, a dupla Portuguesa poderia ter ido mais longe, não fosse uma lesão que atingiu Miguel Maia.
- Um quinto lugar alcançado no Grand Slam de Marselha .

Estas excelentes prestações desta dupla constituiu um volte face da época menos boa que estavam a ter no Circuito Mundial e relançou-os para o grande objectivo que era a qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas 2004.



A Cidade de Espinho, tornou a ser um ponto de encontro do Voleibol de Praia a nível internacional, já que aí decorreu mais uma etapa do Circuito Mundial. Este evento foi um sucesso pois além de as bancadas do estádio na Praia da Baía estarem quase sempre cheias, houve transmissões televisivas dos encontros com as várias duplas nacionais e a Final, para Portugal e o resto do Mundo.

A nível nacional, o Circuito Nacional de Voleibol de Praia foi um grande sucesso, pois percorreu o País de Norte a Sul, nas várias praias e mesmo no interior. As transmissões televisivas de algumas finais das etapas nacionais, bem como a Fase Final, foram um prémio merecido para os seus patrocinadores e para todos os que se tenham empenhado no seu desenvolvimento e organização.

— 2004 —

Em 2004 a sorte não nos sorriu em Voleibol de Praia. Depois de ter assegurado a qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas, a lesão de João Brenha, numa perna, ocorrida semanas antes dos Jogos Olímpicos (no Open de Portugal em Espinho), não permitiu que a dupla olímpica nacional desenvolvesse um trabalho de acordo com aquele a que estava habituada e chegasse a Atenas nas melhores condições físicas e sobretudo competitivas. Se houvesse tempo para o desenvolvimento de uma preparação sobretudo mais cuidada e planeada, como de resto estava previsto, todos os portugueses estavam convictos que esta dupla conseguia mais do que um honroso e excelente 9º lugar. Por isso, não se pode deixar de felicitar o Miguel Maia e João Brenha, tal como o seu Treinador, Prof. Francisco Fidalgo, pelo empenho e espírito de sacrifício demonstrado, quer na preparação quer na participação dos Jogos Olímpicos de Atenas.

Mais uma vez, em 2004, realizou-se em Portugal, numa Praia da Baía repleta de espectadores em Espinho, de 2 a 6 de Junho, o Open de Portugal organizado pela FIVB, onde ficou patente a boa organização e o espírito empreendedor da Federação Portuguesa de Voleibol. As bancadas estiveram de uma forma geral bastante cheias, apesar da lesão de João Brenha, que afastou a dupla portuguesa deste Open. Todavia, mais equipas nacionais participaram neste evento com prestações bastante aceitáveis. Esta prova teve uma cobertura televisiva de cerca de 35 horas. Highlights foram transmitidos para 119 países, levando as imagens de Espinho e de Portugal aos 4 cantos do Mundo. Ao nível Europeu, o canal televisivo - Eurosport transmitiu um resumo do Open de Portugal com destaque para as Finais.



O verão desportivo tornou a contar com o Circuito Nacional de Voleibol de Praia que teve neste ano um número recorde de etapas masculinas (12) e Femininas (6), abrangendo todo o País de Norte a Sul e do Litoral ao Interior,

com várias Finais em directo na TV. Foi um evento muito disputado, cheio de magníficos e grandes espectáculos nas areias portuguesas , para grande satisfação dos inúmeros espectadores que assistiram a um Circuito Nacional bastante intenso e de grande equilíbrio, com duplas consagradas e outras mais recentes a lutarem pelos títulos nacionais. Também o Campeonato Nacional de Juniores, outra vez disputado no magnifico Parque de Jogos do Atlântico da Madalena, em Vila Nova de Gaia, foi um espectáculo muito emotivo e bem disputado.

— 2005 —



No Circuito Mundial de Voleibol de Praia, as prestações das duas duplas nacionais foram de certo modo bastante honrosas devido a várias dificuldades que as equipas tiveram. Mesmo assim, no que diz respeito a Miguel Maia / João Brenha, continuam com legítimas aspirações a participar pela 4ª vez consecutiva nuns Jogos Olímpicos desta vez em Pequim 2008. Assim, a dupla olímpica nacional, conseguiu um sétimo lugar no Open de Atenas e dois 13º lugares em Montreal (Canadá) e no Open de Espinho em Portugal. José Teixeira e Pedro Rosas, obtiveram um 13º lugar em S. Petersburgo (Rússia) e três 17º lugares em Espinho

(Portugal), Klagenfurt (Áustria) e Atenas (Grécia). No fundo, estes resultados acabaram por ser bastante bons, já que este foi o primeiro ano em que esta dupla jogou junta.

2005 foi o ano em que a Federação Portuguesa de Voleibol tornou a apostar no Open de Portugal (em Espinho), integrado no Switch FIVB Volleyball World Tour, em duplas masculinas e femininas, que de novo trouxeram uma renovada animação à Praia da Baía em Espinho, com um novo estádio quase sempre cheio. Isto veio publicitar o nome de Portugal para todo o Mundo já que a televisão esteve presente, transmitindo vários jogos, como os das duplas nacionais, meias-finais e finais. Além de Maia / Brenha, que conseguiram o 13º lugar e de Pedrosa / Rosas, alcançaram o 17º lugar, há ainda a destacar a excelente prestação de outra dupla nacional, Roberto Reis e Nelson Brízida, que atingiram o 17º lugar final.

Segundo a conhecida, IEC in Sports, contratada pela FIVB, para a difusão das notícias e do audio-visual do Voleibol a nível mundial, o Open de Portugal, em Espinho, foi visto por mais de 9 milhões de pessoas. À sua frente ficara apenas os Opens de França (Paris), 9,5 milhões de audiência e da Noruega (Stavenger) com 12 milhões de espectadores. Na globalidade o Open de Portugal, foi transmitido para 86 países, num universo de 130 milhões de pessoas. Assim este também é um momento de promoção mundial para Portugal.

O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, com 10 etapas masculinas e 4 femininas, disputadas por todo o País, com finais em directo para todo o país na Televisão, voltou a marcar o verão desportivo, com imagens magnificas e grandes espectáculos nas areias de Portugal, para satisfação dos inúmeros espectadores que assistiram a um circuito intenso e de grande equilíbrio, com duplas consagradas e outras a darem os primeiros passos na alta competição a lutarem pelos títulos nacionais. O Campeonato Nacional de Juniores masculino e feminino, que desta vez foi disputado em Viana do Castelo, foi competitivo e muito bem disputado.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Na ilha de Porto Santo, organizado pela Associação de Voleibol da Madeira, de 08 a 10 de Setembro, realizou-se uma prova do Circuito Mundial – Challenger, de Seniores Masculinos.

Inserir no Circuito Nacional de Voleibol de Praia – antes do Campeonato Nacional de Juniores... A dupla Pedrosa / Rosas foi considerada a Campeã Nacional deste ano.

Ainda neste ano surgiu a criação com sentido inovador dos Centros de Formação e Treino de atletas de Voleibol de Praia.

Estes centros foram coordenados pelo professor Francisco Fidalgo e sua equipa técnica, e desde Abril a Setembro, envolveram mais de 100 atletas com menos de 17 anos, de norte a sul do país.

O seu culminar foi a participação com a selecção de sub-17 nos IV Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Luanda, de 12 a 18 de Agosto de 2005. A delegação portuguesa foi constituída por:

Dirigente: Henrique Gomes; Árbitro: Manuel Andrade; Treinadora: Ana Rita Gomes; Atletas: Sara Martins, Catarina Gouveia e ariana Silva (suplente); Ricardo Oliveira, Rui Moreira e Vasco Sousa (suplente).

Na classificação final, em Masculinos, o Brasil ficou em primeiro e Portugal em segundo. No Feminino, o Brasil foi de novo primeiro, Angola segundo e Portugal terceiro.

De referir a presença de José Casanova, como Coordenador da Arbitragem do Circuito Mundial de Voleibol de Praia da FIVB (World Tour of Beach Volley, o mesmo sucedendo a Avelino Azevedo em algumas provas do mesmo circuito).

Em relação à participação de árbitros em provas internacionais de CEV e da FIVB, de referir a presença de Manuel Andrade, que por limite de idade se despediu da arbitragem, como anteriormente tinha sucedido a Luís Bettencourt, bem como dos árbitros Vaz de Castro, Cesário Rama e António Moreira.

— 2006 —

Neste ano, Portugal organizou de novo os Open do Circuito Mundial de Voleibol de Praia da FIVB – Swatch FIVB Volleyball World Tour.

O Opens Volkswagen de Portugal, em Masculinos, realizou-se em Espinho de 14 a 18 de Junho. No pódio em 1.º a dupla alemã Brink / Dieckmann, no que foi uma certa surpresa, seguida em 2.º de Ricardo / Emanuel do Brasil, e em 3.º Cunha / Franco do mesmo país.

As duplas portuguesas Maia / Brenha e Pedrosa / Rosas ficaram respectivamente em 17.º e 13.º .

No fim de semana do evento, em que se realizaram os quartos, meias-finais e finais o público lotou o estádio de voleibol com mais de quatro mil pessoas a assistirem.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

A televisão também esteve presente, com a Sport TV que transmitiu em directo as finais, além de ter passado um resumo alargado da prova para a Eurosport e várias outras cadeias internacionais que acompanham o Circuito Mundial da FIVB.

Em Femininos, o Open de Portugal de Porto Santo, com o apoio da Associação de Voleibol da Madeira, realizou-se na famosa praia da ilha, de 13 a 17 de Setembro. Em primeiro no pódio a dupla do Brasil Larissa / Juliana, seguidas em 2.º pelas co-nacionais Renata / Talita e pelas Chinesas Wang / Tian Jia.

As duplas portuguesas ficaram em 25.º lugar: Juliana Antunes / Sandra Castro, Ana Rita / Neusa Reis e Maria Fátima Vitor / Suzana Galina.

As duas duplas masculinas continuaram a participar no Circuito Mundial, tendo Maia / Brenha no seu horizonte a classificação para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008. Esta dupla obteve um 9.º lugar no Open de Itália, um 13.º no Open da Croácia, e outras classificações nos Opens de Gstaad, Stavanger, Victoria e Acapulco. José Pedrosa / Pedro Rosas tiveram a melhor classificação no Open de Acapulco (9.º) e no Challenger de Cagliari (13.º), além de participações no Open de Roseto, de Gstaad, de Stavanger, de Montreal, no Grand Slam de Paris, no Open da Polónia e de Klagenfurt.

As duplas femininas de Juliana Antunes / Sandra Castro e Ana Rita / Neusa Reis, participaram em Gexto, no Open de Espanha, classificando-se respectivamente em 1.º e 5.º lugares.

No Campeonato do Mundo de Sub-21 de Voleibol de Praia Masculino, realizado em Myslowice na Polónia, participou a selecção nacional de voleibol de praia, constituída pela dupla Migeul Coelho / Filipe Catarino que se classificou em 9.º lugar. Foram vencedores a dupla do Brasil Bruno / Pedro.

A dupla Rui Moreira / Ricardo Oliveira, representou Portugal no Campeonato do Mundo de Sub-18, realizado em Bratislava, na Eslováquia, de 27 a 30 de Julho, obtendo o 9.º lugar na classificação. Os Polacos Kadiola / Szalankiewicz, foram os vencedores.

O Circuito Nacional Lumitek de Voleibol de Praia, começou em Junho com 10 etapas Masculinas e 6 femininas, e teve as suas finais em Esposende, de 24 a 27 de Agosto. Na final masculina os vencedores foram: em 1.º Miguel Maia / João Brenha, em 2.º Pedro Rosas / José Pedrosa e em 3.º José Teixeira / Pedro Azenha. Na final feminina as vencedoras foram: Rosa Costa / Ana Freches (1.º), Sandra Castro / Juliana Antunes (2.º) e Margarida Serra / Teresa Serra (3.º).

As finais do Circuito Nacional foram transmitidas na sua maior parte pela Sport TV, contando com boas assistências e um público entusiasta.

As finais do Campeonato Nacional de Juniores Masculinos e Femininos, realizaram-se na Madalena de 01 a 03 de Setembro. No feminino foram vencedoras as duplas: Ana Lima / Ana Roque (1.º), Daniela Loureiro / Janete Zenha (2.º) e Catarina Gouveia / Tânia Oliveira (3.º). Os vencedores no masculino foram: Luís Godinho / João Franco (1.º), Ricardo Oliveira / Rui Moreira (2.º) e Tiago Violas / Henrique Eichmann.



Os 1.ºs Jogos da Lusofonia, realizaram-se em Macau (China) de 7 a 15 de Outubro. Em masculinos, Portugal obteve a medalha de prata e bronze. A classificação foi a seguinte: 1. Giuliano Costa/João Maciel (BRA); 2.º Pedro Rosas/José Pedrosa (POR); 3.º Miguel Maia/Rogério Lopes. Em feminino a final foi Brasileira e a medalha de bronze de Portugal. A classificação: 1.º Camilla Saldanha/Liliana Maestrini (BRA); 2.º Ana Richa/Elize Maia (BRA); 3.º Sandra Castro/Juliana Antunes (POR); 4.º Rosa Costa/Ana Freches (POR).

— 2007 —

Realizaram-se em Espinho, de 14 a 17 de Junho, os Abertos de Portugal de Voleibol de Praia, Masculinos e Femininos, integrados no Circuito Mundial da FIVB. Um momento especial, pois assinalou a última vez que o Circuito Mundial passou por Portugal. No seu historial foram 12 anos consecutivos com a presença da elite do Voleibol de Praia Mundial, em Portugal, sendo à data um dos Abertos mais antigos do Circuito Mundial.

No Open Masculino, o pódio foi todo ocupado pelo Brasil, com as duplas Emanuel / Ricardo (1.º), Franco / Cunha (2.º) e Fábio Luiz / Márcio Araújo (3.º). Em Femininos, o Brasil também esteve em destaque no pódio, com a presença de Larissa / Juliana (1.º), as alemãs Goller / Ludwing (2.º) e as também brasileiras Renata / Talita (3.º).

As duplas nacionais masculinas obtiveram o 13.º lugar com Maia / Brenha, e o 25.º com Pedrosa / Rosas e Teixeira / Azenha. As femininas classificaram-se na 25.ª posição, com as duplas Sandra Castro / Ana Paulo, Juliana Antunes / Francisca Esteves e Ana Rita / Neusa Reis.

A presença do público foi uma constante, tendo lotado o estádio, a partir dos quartos de finais até às finais. A televisão também marcou presença, através da SportTV que transmitiu em directo, as meias finais e finais, além da transmissão em diferido, no Eurosport, num programa dedicado aos Abertos do Circuito Mundial de Voleibol de Praia.

O Circuito Nacional Lumitek de Voleibol de Praia, teve 10 etapas masculinas e 5 femininas, disputadas do Minho ao Algarve, e normalmente com as suas meias-finais e finais transmitidas pela SportTV. De referir o nível crescente do jogo que mais uma vez levou a que o estádio das diversas etapas se enchesse de adeptos da modalidade. Destaque na competição masculina para as duplas Rosas / Pedrosa, Maia/Brenha, Silva/Silva, Reis/Fontes e Brízida/Dantas juntamente com a dupla de origem brasileira.

As finais do Campeonato Nacional realizaram-se em Esposende de 17 a 19 de Agosto, tendo sido o espelho de toda uma época onde imperou o equilíbrio entre as principais duplas, um estádio cheio de público e a transmissão pela televisão. No sector masculino Pedro Rosas/José Pedrosa sagraram-se campeões nacionais, seguidas de Pedro Brazão/Dagoberto Junior e Januário Silva/ Fabrício Silva. No feminino na final Sandra Castro/Ana Paulo alcançaram pela primeira vez o título nacional, seguidas de Juliana Antunes/Francisca Esteves e Daniela Loureiro / Andreia Anselmo.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



De realçar a participação de várias duplas portuguesas, quer masculinas quer femininas em provas da FIVB (open's, grand slam's, satellite e challenger's). No masculino Rosas/Pedrosa (com 13 participações – um 13.º lugar), Maia / Brenha (com 10 participações – dois 9.ºs lugares). No feminino Antunes/Esteves (com 3 participações FIVB – dois 9.ºs lugares), Costa/Paulo (2 participações FIVB – um 9.º lugar), Gomes/Reis (2 participações – um 25.º lugar) e Gomes/Macedo (1 participação – um 9.º lugar).

No âmbito do trabalho do Centro de Treino de Alto Rendimento do Voleibol de Praia, e no apoio aos novos talentos desportivos da modalidade, Portugal participou nos seguintes eventos:

- Campeonato da Europa de Sub-20 Femininos, na Holanda de 20 de Agosto a 2 de Setembro, com a dupla: Tânia Oliveira / Filipa Marques;
- 2007 Swatch Campeonato do Mundo de Sub-19 Masculinos, Polónia de 12 a 15 de Julho, com a dupla Rui Moreira/Ricardo Oliveira;
- Campeonato da Europa de Sub-23 Masculinos, no Chipre de 16 a 19 de Agosto, com a dupla: Filipe Catarino / Miguel Coelho.

Em Arcozelo, de 1 a 2 de Setembro, realizou-se a final do Campeonato Nacional de Juniores Masculinos e Femininos de Voleibol de Praia, as classificações foram as seguintes:

- Masculinos: 1.º Rui Moreira / Ricardo Oliveira; 2.º Luís Melo / Rui Alvar; 3.º Luís Puga / Pedro Miranda;
- Femininos: 1.º Filipa Teixeira / Joana Rodrigues; Daniela Ramos / Susana Fernandes; 3.º Débora Sousa/ Rosa Couto.

— 2008 —

No corrente ano o trabalho do Centro de Treino e Alto Rendimento no Voleibol de Praia, coordenado pelo professor Francisco Fidalgo, bem como toda a sua equipa técnica, no apoio aos jovens talentos desportivos da modalidade, foi bastante importante. Assim a realização de vários torneios durante o Verão, nomeadamente, um de Sub17, cinco de Sub-19 e dois de Sub-23, nos dois géneros, onde se mostrou todo o trabalho desenvolvido com os/as jovens jogadores/as.

Neste sentido a realização em Portugal, em Espinho, de 25 a 27 de Julho, do Campeonato da Europa de Sub-23 masculinos e femininos de Voleibol, de Praia, da CEV insere-se na estratégia de apoio aos nossos talentos em formação.

A final masculina foi disputada entre as duplas da Polónia e Itália, logo seguidas por duas duplas alemãs. A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Fijalek / Prudel; 2.º Ingrosso M./ Ingrosso P. e em 3.º Fuchs/Haczamarek. As duplas portuguesas participantes, Rui Moreira / João Simões ficaram em 13.º e Filipe Catarino/Miguel Coelho em 19.º.



No feminino a final foi disputada entre as duplas Russas, Checas e Polacas, tendo a classificação sido a seguinte: 1.º Bratkova/Ukolova (Rus); 2.º Kolocova/Slukova (CZE) e 3.º Urban/Wiatr (POL). As duplas portuguesas Fabiana Silva / Filipa Teixeira e Sofia Lima/Catarina Martins ficam em 19.º

A fase final teve honras de transmissão televisiva pela SportTv, além de um público que encheu o estádio e vibrou com o espectáculo proporcionado.

Na participação internacional, 2008 era o ano dos Jogos Olímpicos de Pequim, no qual a dupla Maia/Brenha teria ainda a possibilidade de se qualificar, e de se tornar uma das poucas que teria participado em 4 Jogos Olímpicos consecutivos desde Atlanta em 1996. No entanto, uma grave lesão sofrida por João Brenha, num pé, e sua recuperação, dificultou bastante a obtenção desse grande objectivo, o qual infelizmente não se concretizou.

No entanto, as duplas nacionais estiveram em grande actividade a nível internacional, nomeadamente as masculinas: Rosas / Pedrosa (com 12 participações FIVB - 5.º lugar), Maia/Brenha (6 participações FIVB – dois 13.º lugares) e Pedrosa/Brízida. As duplas femininas Antunes / Esteves, Monteiro /Lacerda, Gomes /Reis e Gomes/Carvalho, também tiveram participações esporádicas em provas da FIVB.

O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, com 10 etapas masculinas e 7 femininas disputadas por todo o País, animou o verão desportivo, com as finais a serem transmitidas pela SportTv.

Destaque, na competição masculina para as duplas Rosas/Pedrosa, Maia/Brenha, Reis/Silva, Catarino/ Coelho, Paço/Barros, Pedrosa/Brízida, Simões/Moreira e Paço/Silva que repartiram os lugares cimeiros ao longo de todo o Campeonato. De realçar a lesão do atleta Pedro Roas que o impediu de disputar em parceria com José Pedrosa as últimas 4 etapas, afastando assim a dupla da final.

No que se refere ao feminino o destaque vai para as duplas Antunes /Estves, Castro/ Paulo, Costa/Frechês e Loureiro/Rodrigues que ao longo do campeonato repartiram os lugares do pódio.

As finais do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia Masculino e Feminino, disputaram-se no Porto (Edifício Transparente) de 22 a 24 de Agosto. A classificação masculina foi a seguinte: 1.º Miguel Maia/João Brenha; 2.º Roberto Reis/Fabriceiro Silva; 3.º José Pedrosa/Nelson Brízida. No feminino os resultados foram os seguintes: 1.º Juliana Antunes/Francisca Esteves; 2.º Sandra Castro/Ana Paulo e 3.º Rosa Costa/Ana Frechês.

— 2009 —

Portugal organizou neste ano, o Campeonato da Europa de Sub-18 de Voleibol de Praia de Masculinos e Femininos, atribuído pela CEV, na consequência de outras organizações similares, realizadas com bastante sucesso pela F.P.V.

Este realizou-se em Espinho, na Praia da Baía, de 23 a 26 de Julho, com a participação de bastante público. Assim, os melhores e mais jovens talentos do Voleibol de Praia Europeu, estiveram em acção, representando os seus Países.

Na competição masculina, as finais viram subir ao pódio as duplas Polacas, Croatas e Estonianas, assim ordenadas: 1.º Losiak / Kantor (POL); Niksa/Mate (CRO) e Keel/Liivrand (EST). As duplas portuguesas Hugo Lima/Carlos Fernandes e Miguel Rodrigues/Diogo Alves classificaram-se em 19.º . No feminino estiveram em evidência as duplas Alemãs, Russas e Checa, cuja classificação foi a seguinte: 1.º Aulenbrock/Behen (GER); 2.º Dostolova/Kotvona (CZE) e 3.º Ushkova/Sukhareva (RUS). O destaque nacional foi para a dupla Joana Neto/Mariana Alexandre que alcançaram o 13.º lugar que premeia uma dupla jovem e com potencialidades futuras. De seguida a dupla Judite Marques / Ana Magalhães em 17.º .

O Circuito Nacional, com 6 etapas masculinas e 5 femininas, realizou-se em alguns locais pioneiros, sempre com grande atração de público e com bons espectáculos desportivos. A televisão esteve presente, transmitindo as finais em directo, como já é usual.

Destaque nos masculinos para as duplas Gaspar/Pedrosa, Reis/Silva, Simões/Moreira, Sousa/Rosas, Barros/Sequeira, Peixoto/Brízida, Grizonic/Freitas, Paço/Silva e Coelho/Catarino que disputaram os lugares cimeiros ao longo do Campeonato.

Na fase final do Campeonato Nacional, realizada no Porto (Praia do Molhe), de 21 a 23 de Agosto, imperou o equilíbrio, mas a vitória sorriu à dupla Hugo Gaspar / José Pedrosa que na final defrontou e venceu Nelson Brízida/Miguel Coelho, na terceira posição ficaram Roberto Reis/Fabício Silva.

No sector feminino, destacaram-se durante o circuito as duplas Antunes/Esteves, Costa/ Freches, Castro/Costa, Vasconcelos/Lima e Lacerda/Monteiro que disputaram o pódio nas várias etapas. Na fase final, do Campeonato Nacional, realizada em conjunto com o sector masculino, a classificação ficou assim ordenada: 1.º Rosa Costa / Ana Freches; 2.º Juliana Antunes /Francisca Esteves e Tânia Oliveira/ Joana Resende.

Realizaram-se em Lisboa, de 11 a 19 de Julho, os 2ºs Jogos da Lusofonia, no sector masculino, Portugal foi o vencedor, através da dupla José Pedrosa / Hugo Gaspar e em 4.º Miguel Maia / João Brenha. A classificação foi a seguinte: 1.º José Pedrosa/Hugo Gaspar (POR); 2.º Thiago Barbosa/Jan Ferreira (BRA); 3.º Rogério Ferreira/Bernardo Romano (BRA); 4.º Miguel Maia/João Brenha (POR). No sector feminino Portugal disputou e perdeu a final com o Brasil. A classificação foi a seguinte: 1.º Lilianae Maestrini/Luana Madeira (BRA); 2.º Rosa Costa / Ana Freches (POR); 3.º Fabiane Boogaredi/Taiana Souza (BRA); 4.º Juliana Antunes/Francisca Esteves (POR).

Na participação internacional à que destacar a participação das duplas masculinas no circuito Mundial: Gaspar/Pedrosa (com 4 participações FIVB) e Maia/Rosas (com 9 participações FIVB – 5.º lugar em Kristiansand).

No sector feminino participaram as duplas: Lacerda/Monteiro (com 4 participações FIVB) e Gomes/Carvalho (com 2 participações FIVB).

O Centro de Treino de Alto Rendimento de Voleibol de Praia, continuou a sua acção como modelo operacional de formação, detecção de talentos e competições para jovens. Aqui treinaram diariamente 3 escalões etários masculinos e 3 femininos, possibilitando a observação e formação de novos atletas e aprofundamento do processo de treino para aqueles que revelaram maior potencial e ou constituem grupos seleccionados para competições específicas. A organização periódica de competições, para além da motivação intrínseca que proporciona aos jovens atletas, permite avaliar o processo, captar novos atletas, e seleccionar representantes para competições

internacionais. Destes torneios resultam rankings de pontos, por idade/sexo, que premeiam a regularidade da participação e prestação dos atletas. Assim foram realizados cinco torneios de Sub-16, cinco de Sub-18 e quatro de Sub-20, nos dois géneros.

No âmbito do apoio aos jovens talentos, Portugal participou no Campeonato da Europa de Sub-20 de Voleibol de Praia, realizado em Kos, na Grécia de 26 a 29 de Agosto, com a dupla: Luís Puga / Pedro Miranda (19.º). Além do Campeonato Europeu da Juventude em Voleibol de Praia, realizado em Alanya, na Turquia de 18 a 23 de Agosto, com a dupla: José Monteiro/Filipe Pinto (25.º).

— 2010 —

O Campeonato do Mundo de Sub-19, de Voleibol de Praia, Masculinos e Femininos da FIVB, decorreu no Porto (Edifício Transparente), de 28 de Julho a 1 de Agosto. A sua organização foi um grande espectáculo desportivo e mediático, fazendo acorrer a Portugal os melhores atletas deste escalão, de todo o Mundo e os olhares dos média nacionais e internacionais. Pelo número de Países participantes foi o mais frequentado de sempre.

As meias-finais e finais, tiveram honras de transmissão televisiva (SportTV), tendo os adeptos comparecido em grande número, atendendo à excelente qualidade de jogo da grande maioria das duplas participantes. Na competição masculina destaque para a final Polónia – Rússia, com a vitória da primeira tendo a classificação sido ordenada do seguinte modo: 1.º Kantor / Losiak (POL); 2.º Kucherenko / Anufriev (RUS) e em 3.º Schümann / Stork (GER). As duplas portuguesas Fernando Silva /Sebastião Alves, João Lemos / Simão Teixeira e Hugo Lima/ Óscar Barbosa viriam a conquistar os 17.º e 19.º lugares respectivamente.

Na competição feminina, destaque para a vitória da equipa dos Estados Unidos da América, sobre a Rússia na final. O pódio foi ocupado pelas seguintes duplas: 1.º Ross / Croson (USA); 2.º Ushkova /Karapishenko (RUS) e 3.º Clancy / Hynes (AUS). As duplas portuguesas Judite Marques /Ana Magalhães, Mariana Alexandre / Joana Neto e Maria Hurst / Maria Caseira conquistaram o 19.º lugar.

O Campeonato da Europa de Sub-18, de Voleibol de Praia, Masculinos e Femininos da CEV, realizou-se no Porto (Edifício Transparente), de 4 a 8 de Agosto e foi, a nível competitivo a grande surpresa do ano, com a brilhante conquista por parte da dupla portuguesa Joana/Mariana do 2.º lugar no pódio feminino. A outra dupla portuguesa Eduarda Duarte/Ana Rita terminou a sua participação em 19.º. A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Sorokina/Dabizha (RUS); 2.º Joana Neto / Mariana Alexandre (POR); 3.º Behlen / Krebs (GER). No sector masculina a competição foi bastante renhida com uma final Polónia/Rússia, tendo acabado com a seguinte classificação: 1.º Kirienko/Andianov (RUS); 2.º Pelka/Kosiak (POL); 3.º Korovka/Zhirkov (RUS). As duplas portuguesas ficaram em 13.º Miguel Rodrigues/Gonçalo Matos e 19.º João Lemos/Bruno Monteiro.

De destacar a presença de uma elevada assistência nas bancadas, que chegou mesmo a lotar a capacidade das bancadas nas finais realizadas. O evento teve também honras de transmissão televisiva das meias-finais e finais.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Este ano foi também introduzido pela FIVB, uma qualificação continental para o Torneio de Voleibol de Praia dos Jogos Olímpicos - CEV Beach Volleyball Continental Cup e a FIVB Beach Volleyball World Cup. Estas provas decorrerão durante três anos, de 2010 a 2012, e serão uma rota adicional através da qual cada Federação Nacional poderá qualificar as suas equipas de Voleibol de Praia para os Jogos Olímpicos de 2012.

Este ambicioso projecto procura ser uma catalizador no desenvolvimento do Voleibol de Praia a nível global, e constitui uma parte de um conjunto de iniciativas da FIVB para dar às Confederações e Federações Nacionais uma maior oportunidade para se envolverem mais no desenvolvimento do Voleibol de Praia e do Voleibol em geral.

Portugal participou na fase sub zonal de qualificação da Continental Cup, de masculinos e femininos, em Ljubljana, na Eslovénia, de 4 a 8 de Setembro, juntamente com as equipas da Noruega, da Alemanha e da Eslovénia. As duplas Rui Moreira/Ricardo Alvar e José Pedrosa/João Simões (3.ºs), qualificaram-se para a fase zonal a realizar em 2011. As duplas femininas Juliana Antunes/Ana Freches e Joana Resende/Tânia Oliveira, as quais ficaram em 4.º, não se qualificando para a fase seguinte.

Portugal participou também no Campeonato da Europa de Sub-23, de Voleibol de Praia realizado em Kos (Grécia), em Masculinos, de 25 a 28 de Agosto, com a dupla Rui Moreira/Ricardo Alvar que se classificaram em 9.ºs.

Em Maputo (Moçambique), disputaram-se os VII Jogos da CPLP, de 29 de Julho a 7 de Agosto, na qual Portugal participou e venceu em Voleibol de Praia, com as duplas masculina Diogo Maia/Luís Gomes e feminina Inês Pereira/Vanessa Paquete, sendo treinador e dirigente, respectivamente Sérgio Soares e Carlos Prata.

De realçar a participação de várias duplas portuguesas, quer masculinas quer femininas em provas FIVB (open's, challenger's e Grand Slam's) e provas CEV. A destacar: Gaspar/Pedros com 8 participações FIVB, Maia/Rosas com 9 participações FIVB, bem como Sousa/Hall e Simões/Brizida com uma participação. No feminino, a referir a dupla Antunes/Freches com 4 participações FIVB.

O Circuito Nacional de Voleibol de Praia contou com 4 etapas masculinas e 3 femininas, tendo as meias-finais e finais sido transmitidas em directo na televisão.

Destaque na competição masculina para a dupla Roberto Reis/Fabrcício Silva que se sagrou na final pela primeira vez Campeã Nacional. No sector feminino destaque para a dupla Juliana Antunes / Ana Freches que dominaram o Campeonato Nacional.

Na final realizada em Macedo de Cavaleiros (Azibo) de 13 a 15 de Agosto, a classificação foi a seguinte:

Masculinos – 1.º Roberto Reis/Fabrcício Silva; 2.º José Pedrosa/Hugo Gaspar; 3.º Rui Moreira/Fabrcício Barros;

Femininos – 1.º Juliana Antunes/Ana Freches; 2.º Rosa Couto/Tânia Oliveira; 3.º Rosa Costa/Joana Vasconcelos.

O Centro de Treino de Alto Rendimento no Voleibol de Praia, continuou o seu trabalho de apoio e desenvolvimento da modalidade e dos seus jovens talentos, organizando no Canidelo, Espinho e Porto, um conjunto de 23 torneios dirigidos a aos vários escalões de Sub-15, Sub-17 e Sub-19, em masculinos e femininos.

— 2011 —

Portugal organizou o Campeonato da Europa de Sub-23, de Voleibol de Praia, Masculinos e Femininos da CEV, que realizou-se no Porto (Edifício Transparente), de 4 a 7 de Agosto e foi, a nível competitivo bastante equilibrado, com a participação de excelentes duplas.

No fim de semana, das meias-finais e finais, o público lotou o estádio apoiando os seus favoritos. A televisão transmitiu em directo as meias-finais e finais.

No sector masculino a final disputou-se entre a Polónia e Alemanha, tendo a classificação final sido a seguinte: 1.º Flüggen/ Köhler (GER); 2.º Kadziola/Szalankiewicz (POL); 3.º Kostyukhin/Bykanov (RUS). As duplas portuguesas ficaram em 9.º Rui Moreira/Ricardo Alvar e 13.º Luís Puga/Fernando Silva. No sector feminino a dupla holandesa foi a vencedora, na final com a Polónia, com alguma surpresa. A classificação ficou assim ordenada: 1.º Braakmann/Stiekma (HOL); 2.º Kolosinska/Brzostek (POL); 3.º Laboureur/Walkenhorst (GER). As duplas portuguesas Tânia Oliveira / Joana Resende e Marta Hurst / Rosa Couto ficaram em 17.º e 19.º respectivamente.

Em Umag, na Croácia, realizou-se de 22 a 26 de Junho, o Youth World Championship (Sub 18), em que participou a dupla portuguesa Marina Alexandre/Joana Neto que se classificou em 19.º.

No Campeonato da Europa de Sub-18, realizado em Vilnius, na Lituânia, de 11 a 14 de Agosto, participou a dupla Diogo Ferreira/José Soares que se classificou em 19.º.

Na fase zonal da Continental Cup, realizada em Copenhaga, Dinamarca, de 9 a 11 de Setembro, participaram as equipas da Holanda, Dinamarca, Itália, Turquia e Roménia. Portugal classificou-se em 5.º lugar, qualificando-se para as semifinais a realizar em 2012. As duplas portuguesas foram: José Pedrosa/Rui Moreira e Filipe Pinto/Luís Puga.

A dupla Miguel Maia/Pedro Rosas, teve 4 participações em provas da FIVB (Grand Slam's Gstaad, Moscow, Stare Jablonki e Klagenfurt); no feminino Juliana Antunes/Ana Freches participaram no Open de The Hague, na Holanda.

O Circuito Nacional de Voleibol de Praia teve 5 etapas masculinas e 4 femininas, tendo as meias-finais e finais sido transmitidas em directo na televisão.

Na competição masculina a dupla Roberto Reis/Fabrcício Silva foi dominante e sagrou-se na final Campeã Nacional pela segunda vez. No sector feminino destaque para a dupla Juliana Antunes / Ana Freches que dominaram durante o Campeonato Nacional.

Na final realizada em Macedo de Cavaleiros (Azibo) de 12 a 14 de Agosto, a classificação foi a seguinte:

Masculinos – 1.º Roberto Reis/Fabrcício Silva; 2.º Januário Silva/Fabrcício Barros; 3.º Nelson Brízida/ José Pedrosa;

Femininos – 1.º Juliana Antunes/Ana Freches; 2.º Joana Resende/Tânia Oliveira; 3.º Raquel Lacerda/Joana Vasconcelos.

O Centro de Treino de Alto Rendimento do Voleibol de Praia, continuou a sua actividade de apoio e desenvolvimento dos jovens talentos do Voleibol de Praia. Centrado sobretudo em Canidelo, aqui se realizaram os treinos diários, bem como a maior parte dos torneios de competição dos diversos escalões masculinos e femininos.

— 2012 —



Roberto Reis/Fabrcio Silva e Raquel Lacerda/Joana Vasconcelos sagraram-se campeões nacionais de Voleibol de Praia ao vencerem as respectivas finais nos Campeonatos Nacionais de Duplas, disputados, pela terceira vez consecutiva, na Praia da Ribeira, no Azibo, em Macedo de Cavaleiros, no mês de Agosto.

Roberto e Kibinho revalidaram o título alcançado no ano anterior ao derrotarem, por 2-0 (21-18 e 21-19), Fabrcio Barros/Januário Silva, dupla que ostentava já o título de vice-campeã nacional. Em terceiro lugar ficou a dupla José Pedrosa/João Simões, que superou Pedro Rosas/Rui Moreira por 2-1 (21-13, 22-24 e 15-13).

Em femininos, e após terem eliminado, nas meias-finais, as campeãs de 2011, Juliana Antunes e Ana Freches, Raquel Lacerda e Joana Vasconcelos derrotaram, na final, as vice-campeãs do ano transacto, Joana Resende/Tânia Oliveira, por 2-0: 21-18 e 21-19, e sagraram-se pela primeira vez campeãs nacionais.

Tendo igualmente por pano de fundo a deslumbrante paisagem do Azibo, as duplas Rita Novo/Catarina Alves e Tomás Rocha/Bernardo Silva, em Sub-17, e Daniela Silva/Ana Gomes e Pedro Ribeiro/Jorge Graça, em Sub-19, sagraram-se campeãs nacionais de Voleibol de Praia nas respectivas categorias Sub.

A AA Espinho sagrou-se campeã nacional de clubes de Voleibol de Praia ao vencer o GC Vilacondense por 2-0, na Final, disputada em Vila Nova de Milfontes, distrito de Beja. Em terceiro lugar ficou o CV Oeiras, que derrotou (2-1) o Famalicense AC, enquanto o SC Caldas se posicionou no 5.º lugar

No panorama internacional, a Selecção Nacional – formada por José Pedrosa/João Simões e Pedro Rosas/Rui Moreira – viu esfumar-se o sonho de estar presente nos Jogos Olímpicos de Londres ao perder, no total de quatro jogos (1-3), com a forte representação russa, na Meia-Final da Taça Continental, que decorreu em Maio na cidade suíça de Zug.

Dois meses volvidos, Pedro Rosas e Rui Moreira classificaram-se em 7.º lugar no Satélite da CEV disputado em Umag, na Croácia.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Por sua vez, as Selecções Nacionais que participaram nos VIII Jogos da CPLP, na Foz do Lizandro, na região de Mafra, alcançaram as medalhas de ouro (Diogo Maia/António Nazário) e de prata (Inês Pereira/Valéria Rodrigues), após disputarem as finais com as suas congéneres brasileiras.

Igualmente em Julho, a dupla lusitana Luís Puga/Ricardo Alvar Silva posicionou-se no 19.º lugar da classificação geral do Campeonato da Europa de Sub-23, organizado pela Holanda em Assen.

Em Agosto, Diogo Maia e José Soares classificaram-se em 19.º lugar no Europeu de Sub-20, que decorreu na cidade austríaca de Hartberg, e Roberto Reis e Fabrício Silva subiram ao pódio no torneio satélite de Vaduz, no Liechtenstein.

Em Setembro, Joana Resende e Tânia Oliveira, vice-campeãs nacionais, e Januário Silva/Sebastião Alves classificaram-se em 9.º lugar no 6.º Campeonato do Mundo Universitário de Voleibol de Praia, disputado na cidade brasileira de Maceió.



— 2013 —

O Verão voltou a ser palco de competições nacionais e internacionais de Voleibol de Praia.



Januário Alvar/Fabrício Barros e Juliana Antunes Rosas/Ana Freches sagraram-se campeões nacionais, após vencerem as finais dos Campeonatos Nacionais de Duplas, disputadas, pela quarta vez consecutiva, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros.

Vice-campeões em 2011 e 2012, Alvar/Barros alcançaram o ouro ao derrotarem, na Final, Pedro Rosas/João Simões por 2-0 (21-17 e 32-30). Em femininos, Joana Vasconcelos e Raquel Lacerda defenderam (0-2: 19-21 e 20-22) o ceptro conquistado no ano transacto, mas não conseguiram impedir que Juliana Antunes Rosas e Ana Freches juntassem o título de campeãs nacionais de 2013 aos já alcançados em 2011, 2010, 2009 [Freches], 2008 [Juliana] e 2006 [Freches].

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Nos mais jovens, a 7.ª e última etapa dos Campeonatos Nacionais de Subs também se realizou no Azibo. As duplas Matilde Saraiva/Catarina Anjos e Francisco Pombeiro/José Jardim (Sub-18) e Margarida Reis/Maria Tinoco e Luís Gomes/David Marques (Sub-20) alcançaram os títulos de campeãs nacionais na categoria de Subs devido à melhor classificação obtida no cômputo das etapas realizadas em 2013.

Por seu turno, as equipas do Esmoriz GC e do GDC Gueifães passaram a ostentar o título de campeãs nacionais de clubes, ao vencerem, respectivamente, as finais de masculinos e de femininos dos II Campeonatos Nacionais de Clubes disputadas em Matosinhos (Etapa Vagas Bar), no mês de Junho. O Esmoriz GC derrotou, na final, o GC Vilacondense por 2-0 (21-18 e 21-13). O GDC Gueifães superou (2-0: 21-14 e 23-21) a equipa de femininos do Leixões SC.

A nível internacional, Juliana Antunes Rosas e Tânia Oliveira venceram o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol de Praia, que se realizou nas praias adjacentes ao Edifício Transparente, na cidade do Porto. Januário Alvar e Fabrício Barros, 5.ºs classificados, formaram a melhor dupla portuguesa de masculinos.

A dupla brasileira Eduarda Lisboa/Tainá Bigi e os alemães Moritz Reichert e Clemens Wickle sagraram-se campeões mundiais de Sub-19 ao vencerem as finais de femininos e de masculinos do Campeonato do Mundo da categoria, disputado na praia do Edifício Transparente, no Porto.

As duplas portuguesas Tomás Silva/Diogo Maia e Bernardo Martins/Francisco Pombeiro classificaram-se no 9.º lugar final. Vanessa Paquete/Gabriela Coelho, Inês Pereira/Maria Tinoco e Jorge Graça/Artur Resende ocuparam o 17.º lugar.

Na cidade austríaca de Baden, as duplas portuguesas Dinis Leão/Artur Resende e Francisca Silva/Valéria Rodrigues classificaram-se no terceiro lugar na Poule D da Taça Continental da Juventude, fase de qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2014, que reuniu alguns dos mais promissores atletas de Voleibol de Praia.

— 2014 —



Rosa Couto / Marta Hurst e Roberto Reis / Fabrício Kibinho Silva sagraram-se campeões nacionais, respectivamente em femininos e masculinos, após vencerem, as finais dos Campeonatos Nacionais de Duplas - Voleibol de Praia, disputadas, pela quinta vez consecutiva, na Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, uma das 7 maravilhas de Portugal.

Juliana Antunes Rosas e Ana Freches defenderam bem (1-2: 21-16, 17-21 e 13-15) o ceptro conquistado no ano transacto, mas não conseguiram impedir o primeiro título de Rosa Couto / Marta Hurst, dupla 5.ª classificada no 7.º Campeonato do Mundo Universitário 2014, em Voleibol de Praia, disputado em Julho, no Porto e em Matosinhos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Fabiola Gomes e Tânia Oliveira subiram ao último degrau do pódio após Daniela Loureiro e Brígida Ferreira terem desistido, devido a lesão, no jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares.

Campeões em 2010, 2011 e 2012, Roberto e Kibinho recuperaram o ouro ao superarem, na Final, João Simões / Rui Moreira por 2-1 (21-16, 16-21 e 15-10).

No jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, Januário Silva e Sebastião Leão superiorizaram-se (2-1: 18-21, 21-17 e 15-10) a Ricardo Alvar / Bruno Sousa.

As Finais dos Campeonatos de Gira-Praia, realizadas em Macedo de Cavaleiros, culminaram em cheio a época de estreia deste novo projecto da FPV que visa o desenvolvimento do Voleibol de Praia, disputado por centenas de jovens. Venceram os respectivos escalões: João Manuel Alves / Ricardo Cardoso (Sub-18 masculinos), Sara Lourenço / Rafaela Costa (Sub-18 femininos), José Jardim / Francisco Pombeiro (Sub-20 masculinos) e Margarida Vasques / Gabriela Coelho (Sub-20 femininos). Na categoria de Sub-16, os primeiros do Ranking foram António Moreira e João Pedro Matos (masculinos) e Ana Rita Baptista e Mariana Costa (femininos).



A nível internacional, os representantes lusitanos participaram em importantes competições, por ordem cronológica:

6 a 8 de Junho – Fase Europeia de Qualificação para o I Campeonato do Mundo de Sub-17, em Voleibol de Praia, em Matosinhos. As duplas João Jardim / João Almeida e João Alves / Simão Pedrosa (masculinos) e Beatriz Lacerda / Margarida Vasques (femininos) conseguiram o apuramento directo para a fase final do Mundial.



28 e 29 de Junho – Taça Continental – Seniores, em Voleibol de Praia, em Matosinhos. As selecções de Portugal apuraram-se directamente para a 3.ª Ronda: em femininos, Juliana Rosas / Ana Freches e Raquel Lacerda / Tânia Oliveira; em masculinos Rui Moreira / João Simões e Roberto Reis / Fabrício Silva.

Esta edição da Taça Continental é disputada por 194 países e prolonga-se por três anos – de 2014 a 2016 –, funcionando como uma fase paralela de qualificação olímpica para o Rio 2016, abrindo novas esperanças de participação no maior espectáculo do mundo a países que de outra forma não teriam grandes hipóteses, principalmente as que não possuem duplas do topo do ranking internacional.

25 a 27 de Julho – Mundial Universitário, em Voleibol de Praia, no Porto / Matosinhos [colaboração com as entidades académicas organizadoras]. A dupla Rosa Couto / Marta Hurst terminou a competição na 5.ª posição.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



29 de Julho a 3 de Agosto – Campeonato do Mundo de Sub-19, em Voleibol de Praia. As duplas brasileiras Eduarda Lisboa / Andressa Ramalho e George Wanderley / Arthur sagraram-se campeãs mundiais ao vencerem, respectivamente, as finais de femininos e de masculinos disputadas nas praias do Edifício Transparente (Porto / Matosinhos).



Quanto às duplas portuguesas, apenas Artur Resende e Dinis Alves ultrapassaram a última ronda da fase de grupos, tendo conseguido atingir o 17.º lugar. O 5.º lugar na fase de grupos valeu a Bernardo Silva e Bernardo Leite o 25.º lugar final, a mesma posição ocupada por Francisco Pombeiro / José Jardim, Gabriela Coelho / Mariana Maia e Ana Martins / Margarida Vasques. Matilde Saraiva / Catarina Anjos, Tomás Rocha / Bruno Santiago e Bárbara Freitas / Francisca Silva, que disputaram a Fase de Qualificação, classificaram-se, respectivamente, em 37.º, 39.º e 47.º lugar.



22 a 24 de Agosto – I Torneio de Sub-21 da WEVZA em Voleibol de Praia, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, sob a égide da WEVZA, em Macedo de Cavaleiros.

Portugal conquistou duas medalhas de prata com Diogo Maia / Tomás Silva e Vanessa Paquete / Daniela Silva. O primeiro título de campeões do torneio pertenceu às duplas Aida Etxebarria / Nerea Izagirre, de Espanha, e Jasper Bouter / Jannes Van der Ham, da Holanda.

Os atletas portugueses participaram ainda nas seguintes competições internacionais:

1 de Junho – Taça Continental – Jovens (CEV Youth Beach Volleyball Continental Cup), em Voleibol de Praia, em Baden (Áustria). Artur Resende / Dinis Alves e Francisca Silva / Valéria Rodrigues foram as duplas que representaram Portugal.

11 a 13 de Julho – I Torneio de Sub-19 da WEVZA, em Voleibol de Praia, em Haia, na Holanda. A Selecção Nacional de Sub-19 foi formada por Gabriela Coelho / Ana Martins e Bárbara Freitas / Matilde Saraiva (femininos) e Artur Resende / Bernardo Leite e Dinis Alves / Bernardo Silva (masculinos).

16 a 20 de Julho – I Campeonato do Mundo de Sub-17, em Voleibol de Praia, no México. As duplas portuguesas Beatriz Lacerda / Margarida Vasquez, João Alves / Simão Pedrosa e João Jardim / João Almeida classificaram-se todas no 17.º lugar, tendo somado 112 pontos no Ranking da FIVB.

23 de Julho a 2 de Agosto – As duplas portuguesas de Sub-17 Ricardo Cardoso / Tomás Sousa e Beatriz Pinheiro / Inês Castro conquistaram a medalha de prata nos torneios de Voleibol de Praia dos IX Jogos Desportivos CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa, que decorreram em Angola. Portugal organizou por duas vezes os Jogos CPLP: a primeira edição, realizada em 1992, teve por cenário Lisboa, enquanto a 8.ª edição foi acolhida por Mafra em 2012.

21 a 24 de Agosto – Gabriela Coelho e Margarida Vasques somaram 32 pontos no Raking da CEV, fruto do 17.º lugar alcançado no Campeonato da Europa de Sub-18, disputado em Kristiansand, na Noruega.

4 a 7 de Setembro – Europeu de Sub-20, em Voleibol de Praia, em Cesenatico (Itália). Orientados por Ricardo Rocha, a dupla Diogo Maia / Tomás Silva somou 48 pontos no Ranking da CEV ao rubricar o 8.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-20, em Voleibol de Praia, disputado em Cesenatico (Itália).

— 2015 —

No Voleibol de Praia, de 1 a 3 de Maio, realizaram-se as Poules A da 3.ª Ronda da Taça Continental (via de qualificação olímpica), na cidade austríaca de Baden. Portugal defrontou a Áustria, a República Checa e o Azerbaijão em masculinos e a Áustria, a Suécia e o Azerbaijão em femininos. Nos dias 11 e 12 de Setembro, a Selecção de Seniores Masculinos disputou a Poule D da 4.ª Ronda da Taça Continental, na cidade israelita de Tel Aviv, juntamente com Israel, Bélgica e Estónia.

De 27 a 30 de Agosto, Portugal organizou o Campeonato da Europa de Voleibol de Praia na categoria de Sub-22 (masculinos e femininos), na Praia da Vitória, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros.

Para além disso, o nosso País acolheu também os Torneios WEVZA de Sub-19 e Sub-21, em masculinos e femininos, que tiveram como pano de fundo o Azibo: Diogo Pereira e Bruno Santiago foram medalha de ouro em Sub-19 e Francisco Pombeiro/José Jardim prata em Sub-21. Ainda em Sub-19, Bárbara Freitas/Sara Mendonça e João Nuno Pedrosa/João Alves alcançaram o 4.º lugar nos torneios da WEVZA nas categorias de Sub-19 e Sub-21.

Neste ano, e mesmo com constrangimentos de recursos financeiros, manteve-se a aposta nas representações internacionais de jovens talentos, como o provam as participações internacionais dos jovens portugueses:

- Torneio de Sub-17 da WEVZA, em Oudenaarde, na Bélgica, com a participação das duplas Diogo Oliveira/Afonso Reis e João Nuno Pedrosa/Francisco Silva, em masculinos, e Inês Castro/Beatriz Pinheiro e Mariana Nora/Ana Rita Baptista, em femininos;
- Campeonato da Europa de Sub-20 de Voleibol de Praia, realizado na cidade cipriota de Larnaca – José Jardim e Francisco Pombeiro classificaram-se no 9.º lugar;
- Participação das Selecções Nacionais Jovens no Festival da Juventude «Praia pela Paz» («Beach for Peace» Youth Festival), realizado na Holanda, onde decorreu o Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Por último, a organização do Portimão Beach Volley Youth Summer Festival - LET THEM PLAY, na Praia da Rocha, no Algarve.

Durante este ano, a FPV persistiu no seu investimento no Voleibol de Praia, organizando, em simultâneo com as provas do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, vários torneios de Sub-16, Sub-18 e Sub-20, de masculinos e femininos, além do II Encontro Nacional de Gira-Praia.

O circuito do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia realizou-se durante os meses de Junho a Agosto, tendo representado uma mais-valia em termos competitivos, tanto para as jovens duplas, como para os atletas mais experientes. João Simões/Rui Moreira foi a dupla campeã nacional em masculinos e Juliana Antunes/Tânia Oliveira a dupla que conquistou o título de campeã nacional em femininos.

— 2016 —

No Voleibol de Praia, 2016 fica marcado, a nível internacional, pela conquista da medalha de ouro por parte das duplas portuguesas de Voleibol de Praia nos X Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), disputados na Ilha do Sal, em Cabo Verde.

Em femininos, a dupla Beatriz Rodrigues / Matilde Calado superou as moçambicanas Kátia Alcides e Mércia: 2-0 (24-22 e 21-19).

Em masculinos, Leandro Firmino e Vasco Moura derrotaram, na final, a dupla que representava Moçambique, igualmente por 2-0 (21-15 e 21-18).



Na Grécia, a dupla de Voleibol de Praia formada por Gabriela Coelho e Vanessa Paquete classificou-se no 9.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-22, enquanto a dupla de masculinos Francisco Pombeiro/Tomás Silva se classificou no 25.º lugar. Os atletas lusitanos viajaram acompanhados do seu treinador, Sérgio Soares.

Beatriz Pinheiro/Inês Castro e Afonso Reis/João Pedrosa representaram Portugal no Campeonato da Europa de Sub-18, em Brno, na República Checa, tendo as raparigas sido 17.ªs classificadas e os rapazes 25.ªs. Os atletas foram acompanhados pelo treinador João Pedro Vieira.

A nível nacional, Juliana Rosas / Tânia Oliveira e Roberto Reis / Fabrício Kibinho Silva sagraram-se campeões, após vencerem as respectivas finais dos Campeonatos Nacionais de Duplas - Voleibol de Praia, disputadas, pela sétima vez consecutiva, na Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, uma das 7 maravilhas de Portugal.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Juliana Antunes Rosas e Tânia Oliveira revalidaram o ceptro conquistado no ano passado ao superarem (2-1: 18-21, 21-9 e 15-7) Vanessa Paquete / Joana Resende. Ana Freches e Raquel Lacerda subiram ao último degrau do pódio após vencerem (2-1: 21-19, 20-22 e 15-10) Daniana Esteves / Joana Gonzalez.



Campeões em 2010, 2011, 2012 e 2014, Roberto e Kibinho recuperaram o ouro ao superarem, na Final, Fabrício Barros / José Pedro Monteiro por 2-1 (13-21, 21-18 e 15-11). No jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, João Simões / Miguel Tavares Rodrigues superiorizaram-se (2-1: 14-21, 21-17 e 15-11) a Januário Silva e Sebastião Leão.

As finais do Encontro Nacional de Gira-Volei e de Gira + decorreram no Complexo Desportivo Óscar Marques, em Matosinhos.

Foram 216 os atletas que disputaram as finais do Encontro Nacional de Gira-Volei, que, devido à chuva, não tinha terminado no dia 29 de Maio, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros.

Aproveitando a realização, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, da Final Four da Liga Mundial de 2016, os gira-atletas assistiram ao jogo decisivo, que opôs a Selecção Nacional de Seniores Masculinos e o Canadá.

No princípio de Dezembro, a FPV organizou, em colaboração com a Associação de Voleibol de Lisboa e com o apoio da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), o IX Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei.

O evento, subordinado ao tema «Gira-Volei do Nível I ao Nível II» realizou-se na Faculdade de Motricidade Humana, em Lisboa, e contou com prelectores especializados, como Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional, Carlos Prata, Responsável pelo Departamento de Formação da FPV, Marco Silva, Técnico Regional de Gira-Volei da AV Lisboa, e Pelágio Moreira, Coordenador do Voleibol na Esc. Pedro Eanes Lobato.



Loulé, no distrito de Faro, foi a cidade algarvia escolhida para acolher, no dia 10 de Dezembro, o III Encontro Nacional de Monitores de Gira-Praia, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, em colaboração com a Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve (AVAL).

O evento realizou-se na Sala da Assembleia Municipal de Loulé e teve como participantes responsáveis e monitores dos centros de Gira- Praia, responsáveis e monitores dos centros de Gira-Volei, dirigentes e directores técnicos das associações regionais de Voleibol, entre outros.

Sob o lema «Gira-Praia: De Centros Gira-Praia a Clubes de Voleibol de Praia... a transformação necessária!», o III Encontro Nacional contou com prelectores especializados, como Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional, Rúben Lança, Director Técnico Regional da AVAL, e José Lopes, Responsável pelo Centro Gira-Praia de Lagos.

— 2017 —



A FPV, em colaboração com a Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve (AVAL) e a Autarquia local, realizou o IV Encontro Nacional de Monitores de Gira-Praia em Castro Verde, no Distrito de Beja, no dia 9 de Dezembro.

O evento, que contou com a presença de David Marques, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e Diogo Santos, Vice-Presidente da AVAL, repartiu-se pelo Auditório da Câmara Municipal de Castro Verde (parte teórica) e pelo Campo de Jogos de Praia (prática).

Sob o lema «Uma nova visão. Trabalho técnico e tático em função de um jogo mais evoluído», o IV Encontro Nacional registou boa receptividade por parte do lote de participantes, constituído por responsáveis e monitores dos centros de Gira-Praia, responsáveis e monitores dos centros de Gira-Volei, dirigentes e directores técnicos das associações regionais de Voleibol, técnicos superiores das câmaras municipais, professores de vários graus de ensino, alunos do Ensino Superior e atletas.

Como é já tradição, o IV Encontro Nacional contou com prelectores especializados, no caso específico Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional, e Pedro Carvalho, Treinador dos Centros de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da FPV.



Em Novembro, Gabriela Coelho e Vanessa Paquete formaram a primeira dupla feminina de Voleibol de Praia «profissional» a tempo inteiro, sem prática de indoor e com treinos na areia/praias durante todo o ano.

A dupla pioneira deste projecto recentemente abraçada pela Federação Portuguesa de Voleibol, mas que reflectiu o trabalho realizado nos últimos anos a nível dos Centros de Treino de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CTARVP), mostrou-se ciente dos obstáculos que teria de superar, enfrentando-os com a mesma perseverança com que enfrentava as temperaturas bem abaixo dos

10 graus centígrados que por vezes envolvem os seus treinos nas instalações desportivas do Instituto Politécnico do Porto, sob a orientação técnica de Ricardo Rocha.

E começou bem a aventura de Gabriela Coelho/Vanessa Paquete, que rubricou logo em Dezembro, na primeira competição que disputou, um resultado auspicioso. No Open De Vóley de Playa de Invierno de Galdakao, subiu ao

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

pódio do torneio realizado no País Basco e que abriu o calendário do Voleibol de Praia da vizinha Espanha, após vencer (2-0: 21-13 e 21-12) as francesas Mia Polverini/Pia Szewczyk, no jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares.

As duplas portuguesas Marta Hurst e Gabriela Coelho (femininos) e José Pedro Monteiro e Fabrício Barros, vice-campeões nacionais (masculinos) venceram o I Torneio de Voleibol de Praia da Associação das Federações de Voleibol de Países de Língua Portuguesa (AFV-PLP), disputado na praia de Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde.



Este torneio internacional de seniores masculinos e femininos teve a participação das duplas de Portugal, Cabo Verde (país organizador), Angola (campeão africano), Moçambique, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

A dupla portuguesa constituída por Inês Castro e Beatriz Pinheiro alcançou o 4.º lugar no Torneio da WEVZA Sub-21 de Voleibol de Praia disputado na localidade holandesa de Hoek van Holland.

A outra dupla lusitana de femininos, Beatriz Rodrigues/Matilde Calado Rodrigues, classificou-se em 10.º lugar.

Em masculinos, Afonso Reis e André Marques alcançaram o 7.º lugar, enquanto João Nuno Pedrosa e Hugo Campos ocuparam o 11.º lugar.

Integraram igualmente a comitiva os treinadores Bruno Lima e Hugo Ribeiro e a árbitra Maria Michelle Ferreira.



A nível internacional, o Voleibol de Praia ficou ainda marcado pelo apuramento de Portugal para a final da Taça Continental da Juventude, em Voleibol de Praia.

A proeza coube à dupla Beatriz Rodrigues/Matilde Calado Rodrigues, que se sagrou vice-campeã da Poule D, disputada na praia de Parnu, na Estónia,

vencida (2-1: 18-21, 21-14 e 15-5) pelas francesas Clémence Vieira e Marie Nevot, que também se qualificaram para a derradeira fase de apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude, agendados para a Argentina 2018.

Beatriz Rodrigues/Matilde Calado Rodrigues e João Nuno Pedrosa/Hugo Campos formaram as duplas que representaram Portugal, tendo sido acompanhados pelo seu treinador, Bruno Gonçalves.

Nos Campeonatos da Europa de Sub-18 em Voleibol de Praia, competição que a Rússia acolheu na cidade de Kazan, João Nuno Pedrosa e Hugo Campos estiveram perto de criar uma grande surpresa.

Venceram o 1.º set (21-19) frente aos favoritos Nikolay Chukhnenkov e Aleksei Arkhipov (Rússia) e estiveram perto de ganhar o 2.º (21-23). Cederam apenas na negra



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

(12-15), classificando-se no 17.º lugar do Europeu.

Em femininos, Beatriz Rodrigues/Matilde Calado Rodrigues – dupla que qualificou Portugal para a final da Taça Continental da Juventude – perdeu (0-2: 18-21 e 16-21) frente às dinamarquesas Mellmolle e Windeleff e terminou a competição no 25.º lugar.

Pedro Carvalho foi o treinador que acompanhou as selecções de Sub-18.



As duplas russas de masculinos e femininos venceram o Campeonato da Europa de Sub-20 em Voleibol de Praia, competição disputada na ilha italiana de Vulcano.

Maria Bocharova (15 anos) e Maria Voronina (17 anos), carrascas das portuguesas Beatriz Pinheiro e Inês Castro, que já eram campeãs europeias de Sub-18, conquistaram assim o título de Sub-20.

Na final de masculinos, Vassili Ivanov e Sergey Gorbenko superaram (2-0) os suíços Florian Breer e Yves Haussener, vice-campeões mundiais de Sub-19 em 2016.

Mercê do 17.º lugar alcançado, as duplas portuguesas Afonso Reis/André Marques e Beatriz Pinheiro/Inês Castro somaram ambas 32 pontos no ranking da CEV neste Europeu de Sub-20.

Na prova os atletas estiveram acompanhados por Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional, e pela árbitra portuguesa Sandra Deveza.

As duplas Juliana Rosas/Tânia Oliveira e Roberto Reis/Fabício Kibinho Silva revalidaram os seus títulos nacionais nas finais dos Campeonatos Nacionais de Voleibol de Praia, disputadas pela oitava vez consecutiva na Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros.



Em femininos, Juliana e Tânia venceram o braço-de-ferro (2-1: 25-23, 18-21 e 15-8) com Marta Hurst/Gabriela Coelho, dupla campeã nacional universitária em 2015/2016.

No terceiro lugar do pódio ficaram Vanessa Paquete e Joana Resende, vice-campeãs nacionais em 2016, que superaram (2-1: 21-9, 12-21 e 15-6) Daniela Loureiro/Brígida Ferreira.

Em masculinos, Roberto e Kibinho, que se tinham sagrado campeões em 2010, 2011, 2012, 2014 e 2016, voltaram a subir ao lugar mais alto do pódio após vencerem (2-0: 21-19 e 21-14) a jovem dupla internacional Francisco Pombeiro/José Jardim.

No jogo de atribuição dos 3.º e 4.º classificados, Januário Silva/Sebastião Leão (4.ºs classificados no ano passado) venceram, por 2-0 (21-15 e 21-18) Fabrício Barros/José Pedro Monteiro, vice-campeões nacionais no ano passado.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Estas finais ficaram ainda assinaladas pela homenagem aos árbitros António Moreira e António Vaz de Castro, que encerraram as suas carreiras na arbitragem, marcadas por vários momentos altos no Voleibol e Voleibol de Praia, tanto a nível nacional como internacional.

As Finais dos Campeonatos Nacionais de Gira-Praia das categorias de Sub-18, Sub-16 e Sub-14 disputaram-se na Praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros.

Na categoria de Sub-18 masculinos, a dupla Miguel Maia Sá/Leandro Ferreira sagrou-se campeã nacional da categoria ao vencer Guilherme Maia/Francisco Oliveira por 2-0 (21-16 e 21-12).

Em Sub-18 femininos, Bruna Alves e Maria Gluhu impuseram-se (2-0: 21-15 e 21-12) a Bárbara Rodrigues/Anabela Ferreira na luta pela atribuição da medalha de ouro.

Em Sub-16 masculinos, João Francisco e João Carriço venceram, numa final renhida, Duarte Cardoso/Tiago Padrão por 2-1 (15-21, 21-19 e 15-13).

Em Sub-16 femininos, Bruna Guedes/Inês Vasco superaram (2-0: 21-17 e 21-19) Inês Chaves/Mariana Moreira. Em Sub-14 masculinos, Ricardo Barros e Manuel Moraes derrotaram (2-0: 25-23 e 21-15) João Salgueiro e João Soares.

Em Sub-14 femininos, Íris Rodrigues e Catarina Rebelo superaram (2-1: 22-20, 6-21 e 18-16) Ana Miguel Maia/Rita Lua Filipe no jogo do título.



A FPV e a Câmara Municipal de Espinho assinaram, no dia 19 de Junho, um protocolo de cooperação entre as duas instituições com vista ao regresso das grandes competições internacionais às areias das praias de Espinho, nomeadamente a etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia.

Esta primeira etapa, de apenas duas estrelas, do Circuito Mundial abriu o caminho às grandes competições internacionais de dimensão mundial às areias das praias de Espinho, uma cidade com pergaminhos e tradição na modalidade, célebre por ser palco de 13 edições consecutivas do Open de Portugal, evento que integrava o Circuito Mundial (FIVB Beach Volley World Tour).

World Tour).

Na competição propriamente dita, os brasileiros George Wanderley e Vitor Felipe Gonçalves venceram, na final, a dupla do Catar, Júlio Júnior e Ahmed Tijan, e sagraram-se vencedores do Espinho Open, na Praia da Baía.

As medalhas foram entregues pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, pelo Presidente do Conselho de Voleibol de Praia da FIVB, Vicente Araújo, e pelo Presidente da Associação de Voleibol do Porto, Joaquim Vilela.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Antes do jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares (entre as duplas norueguesas Anders Berntsen Mol/Mathias Berntsen x Christian Sorum e Solhaug: 2-0: 22-20 e 21-15), disputou-se o I Encontro de Voleibol Sentado na Praia, o mais recente projecto da FPV, que terminou com o triunfo da equipa do Castelo da Maia GC sobre a equipa da APD Braga, mas marcado igualmente por muito desportivismo e convívio.

— 2018 —



A dupla da Letónia Janis Smedins/Aleksandrs Samoilovs sagrou-se vencedora do Espinho Open 2018, etapa de quatro estrelas do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, ao superar (2-1: 21-13, 19-21 e 22-20) na final os brasileiros Ricardo Santos e Gustavo Albrecht, num jogo disputado no dia 8 de Julho e que empolgou o público que lotou o estádio montado na Praia da Baía, criando uma animação extra num excelente espectáculo de Voleibol de Praia.

A medalha de prata foi inteiramente merecida, pois o nome de Ricardo Santos é já indissociável da competição espinhense. Com 11 presenças no Espinho Open, oito medalhas, sendo cinco de ouro, Ricardo é uma lenda viva da história da competição portuguesa e do Voleibol de Praia mundial.

A medalha de bronze foi para os alemães Thole e Wickler, que venceram (2-1: 17-21, 21-12 e 15-11) a dupla brasileira formada por Evandro Júnior, campeão mundial em 2017, e Vítor Felipe, vencedor em 2017 do Espinho Open de 2 estrelas.

Entregaram as medalhas às duplas vencedoras: Pinto Moreira e Vicente Pinto, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Araújo, Presidente da Comissão de Voleibol de Praia da FIVB, Miguel Quintana, Supervisor da FIVB, Comandante Carlos Campos, Capitão do Porto do Douro, Teresa Siopa, Representante do ActivoBank, Arnaldo Rocha, Teodemiro Carvalho e Leonel Salgueiro, respectivamente Director, Secretário-Geral e Director Técnico Nacional da FPV.

Em femininos, e na final disputada no dia 7 de Julho, as australianas Taliqa Clancy e Artacho Del Solar derrotaram as brasileiras Maria Antonelli e Carolina Salgado por 2-0 (23-21 e 21-17) e sagraram-se vencedoras do Espinho Open 2018.

No jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares classificativos, as norte-americanas Sara Hughes e Summer Ross venceram (2-1: 17-21, 21-13 e 15-11) as polacas Kinga Kolosinska/Katarzyna Kociolek.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Em termos globais, esta foi a 15.ª edição do Espinho de masculinos e a 10.ª de femininos. Um rol de competições que celebrizaram nomes como Emanuel Rego e Ricardo Santos, a dupla estrangeira predilecta do público espinhense. Juntos, os brasileiros venceram três edições (2003, 2004 e 2007) e individualmente por cinco vezes (Emanuel e Ricardo) levaram o ouro.

Quanto às duplas lusitanas mais cotadas, Gabriela Coelho/Vanessa Paquete e Roberto Reis e Fabrício Silva (Kibinho) classificaram-se no 17.º lugar, somando 320 pontos no ranking mundial e ainda 3.000 dólares de prémio.



Estas mesmas duplas tornar-se-iam, no mês seguinte, campeãs nacionais de Voleibol de Praia ao vencerem as respectivas finais do Campeonato ActivoBank, disputadas na Praia Internacional do Porto, junto ao Edifício Transparente, na Cidade Invicta.

Roberto Reis e Kibinho sagraram-se tricampeões nacionais, já que venceram as três últimas edições da prova, contando já com sete ceptros nacionais no seu historial.

Na final, Roberto e Kibinho superiorizaram-se a Luís Freitas e Tiago Pereira, vencedores das três últimas etapas do campeonato (Espinho, Oeiras e Figueira da Foz) por renhido 2-1 (20-22, 21-13 e 16-14).

O último degrau do pódio foi ocupado por Rui Moreira e Simão Teixeira, que derrotaram (2-0: 21-16 e 21-16) os irmãos Dinis e Sebastião Leão.

Em femininos, Gabi e Vanessa venceram, na final, por 2-0 (21-13 e 21-14), Margarida Maia e Ana Sofia Gouveia, campeãs de Sub-22, enquanto Daniana Esteves e Joana Gonzalez superaram 2-0 (21-19 e 21-18) Matilde Calado/Mafalda Porto, terceiras classificadas no campeonato de Sub-22, no jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar.

De referir que este campeonato marcou também o início do projecto TransforMAR, iniciativa de acção cívica e educação ambiental promovida pelo Lidl Portugal que visa tornar as praias portuguesas mais limpas e aprazíveis, sobretudo através da recolha de plásticos, transformando-os em aparelhos de actividade física.

As finais do Campeonato Nacional de Sub-22 coroaram os campeões nacionais de femininos e masculinos da categoria: Margarida Maia/Sofia Gouveia e Hugo Campos/João Pedrosa.

Os jogos disputaram-se na Praia Internacional do Porto.

A Praia Internacional do Porto foi ainda o local escolhido para a realização das finais dos Campeonatos Nacionais de Gira-Praia 2018, nos escalões de Sub-14, Sub-16 e Sub-18, que ditaram os seguintes campeões:

Sub-18 Masculinos – Filipe Leite/Guilherme Maia;

Sub-18 Femininos – Eunice Xavier/Ema Pascoal;



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Sub-16 Masculinos – Gonçalo Gomes/Bruno Dias;

Sub-16 Femininos – Rita Oliveira Campos/Matilde Mouta;

Sub-14 Masculinos – Diogo Brandão/Ricardo Pedrosa;

Sub-14 Femininos – Ana Rui Monteiro/Margarida Santos.



As proezas de Gabriela Coelho e Vanessa Paquete, que constituem a aposta da FPV numa dupla de Voleibol de Praia a tempo inteiro, não se ficaram pelo título nacional.

Juntamente com Francisco Pombeiro/José Jardim, conquistaram a medalha de ouro no

Torneio de Seniores da Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu (WEVZA) realizado na Praia da Rosa Branca em Quarteira, no Algarve.

Gabi e Vanessa venceram na final a dupla espanhola Saucedo/Aballe por 2-1 (21-8, 13-21 e 15-12).

Em masculinos, Pombeiro e Jardim conseguiram superiorizar-se (2-1: 19-21, 21-13 e 15-13) à dupla holandesa Penninga/Boermans, tendo arrebatado a medalha de ouro.

As medalhas para o nosso País não se esgotaram aí.

Portugal trouxe da localidade espanhola de Lorca, na província de Múrcia, mais uma medalha conquistada numa competição de Voleibol de Praia organizada sob a égide da WEVZA: a prata conquistada pela dupla de Sub-18 femininos Inês Vasco/Beatriz Rodrigues.

Em masculinos, Guilherme Maia e Filipe Leite classificaram-se no 5.º lugar.



Acompanharam os atletas o seu treinador Hugo Ribeiro e o árbitro Hugo Oliveira (AV Porto).



E o Voleibol de Praia português haveria de subir uma vez mais ao pódio nos Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com a conquista de uma medalha de prata e outra de bronze.

Após os lugares cimeiros alcançados nas edições de 2012, 2014 e 2016, Portugal voltou a ser medalhado nos XI Jogos Desportivos CPLP, disputados em São Tomé e Príncipe.

Beatriz Landau e Mariana Moreira subiram ao segundo degrau do pódio de femininos, enquanto João Francisco e Gabriel Leite arrecadaram a medalha de bronze.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Comitiva:

Chefe de Delegação - Arnaldo Rocha; atletas – João Francisco (Esmoriz GC), Gabriel Leite (AA Espinho), Beatriz Landau (AA José Moreira) e Mariana Moreira (Leixões SC); treinador – Bruno Gonçalves; árbitro – Sérgio Pereira.

Os Jogos Desportivos da CPLP têm como objectivo prioritário o reforço da solidariedade entre os cidadãos dos países da CPLP.

Igualmente em destaque esteve a dupla Beatriz Pinheiro/Matilde Calado Rodrigues, treinada por Bruno Gonçalves, ao classificar-se no 9.º lugar final da Poule A da Taça Continental da Juventude (CEV Youth Beach Volleyball Continental Cup), entre as futuras estrelas do Voleibol de Praia internacional.



Esta derradeira etapa de qualificação para a Taça Continental da Juventude que decorreu na localidade austríaca de Baden foi disputada por jovens duplas de atletas nascidas entre 1 de Janeiro de 2000 e 31 de Dezembro de 2003, oriundas de países como Áustria, República Checa, Inglaterra, França, Grécia, Itália, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Rússia, Eslovénia, Espanha, Suíça, Holanda e Ucrânia, e que «lutaram» por um passaporte para a cidade argentina de Buenos Aires, onde seriam disputados os Jogos Olímpicos da Juventude (2018 Youth Olympic Games Beach Volleyball).

A dupla portuguesa Guilherme Maia e Filipe Leite, campeã nacional de Sub-18, classificou-se na 17.ª posição final no Campeonato da Europa de Sub-18, disputada na cidade checa de Brno.

A dupla de femininos teve menos sorte: Inês Vasco e Beatriz Rodrigues classificaram-se na 25.ª posição final.

Os atletas foram acompanhados pelo treinador João Pedro Vieira.

Nesta competição, Henrique Gomes, antigo director da FPV, foi o Supervisor Técnico da CEV, Cesário Rama, do Conselho de Arbitragem da FPV, o Delegado dos Árbitros designado pela CEV e Sérgio Pereira (AV Lisboa) fez parte da equipa de arbitragem.



No Campeonato da Europa de Sub-20, a dupla Beatriz Pinheiro/Inês Castro classificou-se no 17.º lugar, enquanto João Pedrosa e Hugo Campos terminaram na 25.ª posição.

— 2019 —



As duplas Roberto Reis/Fabrício Silva (Kibinho) e Juliana Antunes/Tânia Oliveira sagraram-se campeãs nacionais de Voleibol de Praia ao vencerem as respectivas finais do Campeonato ActivoBank, disputadas na Praia Internacional do Porto, junto ao Edifício Transparente, na Cidade Invicta.

Roberto Reis e Kibinho tornaram-se tetracampeões nacionais (venceram as quatro últimas edições da prova), contando agora com oito ceptros nacionais no seu historial: 2010, 2011, 2012, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Na final, Roberto e Kibinho superiorizaram-se a Fabrício Barros e Januário Silva por 2-0 (21-19 e 21-15).

O último degrau do pódio foi ocupado por Luís Freitas e Tiago Pereira, que superaram (2-0: 21-18 e 24-22) Francisco Pombeiro/José Jardim.

Em femininos, Juliana e Tânia (re)conquistaram o título de campeãs alcançado em 2016 e 2017 ao derrotarem, na final, por 2-0 (21-17 e 21-14), Vanessa Paquete (campeã em 2018) e Beatriz Pinheiro.

No jogo de atribuição da medalha de bronze, Maria Tinoco e Daniana Esteves superaram (2-0: 21-19 e 21-15) Matilde Calado/Mafalda Porto, jovem dupla que repetiu assim o 4.º lugar rubricado em 2018.

O Voleibol de Praia português também brilhou a nível internacional. A dupla João Pedrosa/Hugo Campos conquistou a medalha de ouro no Torneio Sub-21 da Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu (WEVZA) ao vencer Siem Ooijman/Kyran Versteegen, da Holanda, por 2-0 (21-15 e 21-16) na final da competição, disputada no EuroVolleyCenter, em Vilvoorde, na Bélgica.



Portugal participou na competição com mais duas duplas, Guilherme Maia/Filipe Leite e Inês Vasco/Inês Castro, acompanhadas por Hugo Ribeiro (treinador) e Daniel Fernandes (árbitro).

A dupla Guilherme Maia/Filipe Leite classificou-se num honroso 9.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-18, tendo somado 80 pontos no ranking europeu.



Em femininos, Inês Vasco e Ana Beatriz Elaerts passaram a fase de grupos, mas acabariam por ceder, na 1.ª Ronda, frente às italianas Ferrarini e Ducoli, tendo-se classificado no 17.º lugar e somado 64 pontos no ranking da CEV.

As duplas viajaram até à cidade austríaca de Baden acompanhadas do treinador Miguel Maia, antigo atleta olímpico.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

A medalha de ouro no torneio de masculinos do Espinho Open 2019 / ActivoBank foi para a dupla brasileira Alison «Mamute» Cerutti/Álvaro Filho, que venceu os seus compatriotas André Stein e George Wanderley, 5.ºs classificados no Campeonato do Mundo, por 2-1 (21-13, 15-21 e 15-9).

No final, os vencedores, que amealharam 20 mil dólares e 800 pontos de qualificação para os Jogos Olímpicos de 2020, reconheceram: "Jogar em Espinho é fantástico porque os portugueses são muito parecidos com os brasileiros e vivem estes jogos de Voleibol de Praia com o coração".

Na luta pela medalha de bronze, a dupla da Letónia, Plavins/Tocs, levou a melhor (2-0: 21-13 e 21-18) sobre Grimalt M./Grimalt E., do Chile.

As medalhas desta etapa de quatro estrelas do Circuito Mundial (FIVB World Tour) foram entregues por Pinto Moreira (Presidente da Câmara Municipal de Espinho), Vicente Pinto (Vice-Presidente da CM Espinho), Vicente Araújo (Vice-Presidente da FPV), Elsa Borda D'Água (ActivoBank), Mário Oliveira, Arnaldo Rocha e Nuno Nunes /directores da FPV).



Em femininos, a medalha de ouro do Espinho Open foi para a surpreendente dupla da Rússia - país que venceu pela primeira vez em Espinho -, com Makroguzova/Kholomina a impor-se (2-0: 21-17 e 21-16) às norte-americanas Claes e Sponcil.

No jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar, e num encontro entre compatriotas, as brasileiras Ana Patrícia e Rebecca venceram Ágatha/Eduarda Lisboa (Duda) por 2-1 (21-18, 18-21 e 15-12).

Em termos globais, o Espinho Open 2019 foi a 16.ª edição de masculinos e a 11.ª de femininos.

As equipas vencedoras desta edição do Espinho Open amealharam 20 mil dólares, bem como 800 pontos de qualificação para os Jogos Olímpicos de 2020, agendados para o Japão.

As duplas francesas foram as grandes vencedoras dos II Jogos do Mediterrâneo de Praia, disputados na cidade grega de Patras, ao conquistarem as duas medalhas de ouro no Voleibol de Praia.

Na primeira vez que o Voleibol de Praia nacional participou nos Jogos do Mediterrâneo de Praia, as duplas portuguesas Hugo Campos/João Pedrosa e Vanessa Paquete/Beatriz Pinheiro classificaram-se ambas no 5.º posto final. A comitiva lusitana incluiu ainda o treinador Ricardo Rocha e a árbitra Maria Michelle Ferreira, que arbitrou a final de femininos.

As duplas de seniores femininos da Grécia asseguraram a qualificação para a 2.ª Fase da Taça Continental de Voleibol de



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Praia, competição que dá acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 ao vencerem a Pool D da 1.ª Fase disputada na cidade grega de Schinias, impondo-se às austríacas Ronja Klinger/Katharina Holzer e Katharina Schützenhöfer/Lena Plesiutchnig, que acabariam por vencer as portuguesas Vanessa Paquete/Beatriz Pinheiro e Juliana Antunes/Tânia Oliveira nos jogos de atribuição do 2.º e 3.º lugar.

João Nuno Pinto Pedrosa e Hugo Oliveira Campos conquistaram a medalha de ouro no Torneo de Invierno de Volei Playa, disputado no dia 29 de Dezembro nas areias de Oira, em Ourense, que abriu o circuito sénior do calendário de Voleibol de Praia da vizinha Espanha.

Os jovens portugueses, de 19 anos, foram a dupla revelação da competição, tendo, segundo os organizadores da prova, "exibido um Voleibol espectacular" na vitória categórica sobre nuestros hermanos Hernán Tovar e Aldo Rendón: 2-0 (21-15 e 21-17).

— 2020 —



Em Fevereiro, a Federação Portuguesa de Voleibol e a Junta de Freguesia de Cortegaça assinaram um Protocolo de Cooperação, estabelecendo assim relações institucionais entre as duas entidades que visam a formação desportiva e contemplam a criação de um Centro de Voleibol de Praia.

O Protocolo de Cooperação foi assinado por Vicente Araújo, Vice-Presidente da FPV, e por Sérgio Vicente, Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça, que esteve ainda representada por António Oliveira (Secretário), Paulo Pinheiro (Tesoureiro) e Luciana de Sousa (Presidente da Assembleia de Freguesia).

O Centro de Voleibol de Praia, edificado em Cortegaça, concelho de Ovar, contará com 7 campos disponíveis para treino e promete ser o elemento propulsor de uma nova dinâmica na prática regular do Voleibol de Praia.

Tudo parecia bem encaminhado para mais uma boa temporada voleibolística, mas também seria em Março que tudo mudaria drasticamente com o declarar da pandemia de Covid-19.

Tendo em consideração a evolução da situação epidemiológica do novo coronavírus, nomeadamente a sua classificação como pandemia, a Federação Portuguesa de Voleibol decidiu suspender todas as competições de Voleibol (masculinos e femininos).



A CEV decidiu adiar, para datas a definir, todas as competições organizadas pela entidade que superintende o Voleibol a nível europeu, medida que afectou Portugal.



Numa decisão que se previa inevitável, o Presidente do COI e o Primeiro-Ministro do Japão acordaram no adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 [agendados para 23 de Julho a 8 de Agosto de 2021] de modo a "proteger a saúde dos atletas, todos os envolvidos nos Jogos Olímpicos e na comunidade internacional", face à pandemia de Covid-2019.

A Federação Internacional de Voleibol (FIVB), monitorizando atentamente a situação global provocada pelo aparecimento do novo coronavírus em cooperação com a

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Organização Mundial da Saúde (OMS), o Comité Olímpico Internacional (COI) e outras autoridades internacionais e nacionais de saúde.

Após reavaliação da evolução da pandemia de Covid-19, a FIVB decidiu proceder a novas alterações no calendário das competições de âmbito internacional.

— 2021 —

As duplas Juliana Antunes/Tânia Oliveira e Roberto Reis/Sebastião Leão venceram, no dia 8 de Agosto, a Final (5.ª Etapa) do Campeonato Lidl 2021, disputada no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da Federação Portuguesa de Voleibol, em Cortegaça, Ovar.

Para conseguir o ceptro – o 10.º para Juliana Antunes e o 5.º para Tânia Oliveira e para as duas atletas juntas –, a dupla campeã nacional derrotou na final as irmãs Margarida e Carolina Maia por 2-0 (21-15 e 21-18).

No jogo de atribuição do 3.º lugar, Beatriz Pinheiro/Inês Castro, dupla apoiada pela FPV, venceu Joana Resende/Vanessa Paquete por duplo 21-18.



Na Final de masculinos, Roberto Reis e Sebastião Leão superaram (2-1: 19-21, 21-7 e 15-13) Hugo Campos/João Pedrosa, outra jovem e promissora dupla apoiada pela FPV. Este é o 9.º título para Roberto e o primeiro para Sebastião.

Ao último lugar do pódio subiu Fabrício Barros/Gabriel Cardoso, após vencer João Simões/Rui Moreira por 2-1 (24-22, 15-21 e 15-12).

A Final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) com a colaboração da empresa Lidl Portugal e o apoio do Município de Ovar e da Junta de Freguesia de Cortegaça, realizou-se sob o estrito cumprimento das regras de segurança sanitária da Direcção Geral da Saúde (DGS) e teve transmissão de jogos em directo na Volei TV (youtube) e n'A Bola TV (finais).

Portugal de Prata e Bronze no World Tour



As duplas Javier Bello/Joaquin Bello (Inglaterra) e Alice Zeimann/Shanna Marie Polley (Nova Zelândia) venceram respectivamente o torneio masculino e o torneio feminino do Circuito Mundial de Voleibol de Praia – Beach Volleyball World Tour 1-Star Cortegaça, cujas finais decorreram no dia 15 de Agosto no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da FPV, em Cortegaça, Ovar.

As medalhas e os prémios foram entregues aos atletas por Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Sérgio Vicente, Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça, Felipe Pascual, Supervisor FIVB, Arnaldo Rocha, Director

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



da FPV, e Henrique Gomes, Director do Torneio.

Javier Bello/JoaquinBello, dupla inglesa constituída por dois irmãos de origem espanhola, conquistou o primeiro ouro para o seu país de adopção após superar (2-1: 17-21, 21-15 e 15-7) os portugueses João Pedrosa e Hugo Campos, vice-campeões nacionais.

No jogo que atribuiu a medalha de bronze, Roberto Reis e Sebastião Leão, campeões nacionais em título, mostraram-se mais fortes do que os austríacos JakobReiter e Michael Murauer: 2-1 (16-21, 21-16 e 15-9).

Rui Moreira e João Simões foram 5.ºs classificados e Fabrício Barros/Gabriel Cardoso 9.ºs classificados.

André Sapina/Guilherme Costa e André Silveira/Rafael Santos foram impedidos de atingir o Quadro Principal ao perderem respectivamente com ingleses e noruegueses.

Na final de femininos, a dupla neozelandesa Alice Zeimann/Shanna Marie Polley, proveniente da fase de qualificação, conseguiu contrariar o favoritismo atribuído às holandesas Brecht Piersma e EmmaPiersma e arrebatou a medalha de ouro – a sua primeira em etapas do Circuito Mundial –, numa final bem disputada: 2-1 (19-21, 21-15 e 15-7).

No jogo de atribuição do 3.º lugar, as espanholas NazaretFlorian e NuriaBouza superiorizaram-se (2-0: 21-17 e 22-20) às holandesas WiesBekhuis e Nadine Everaer.

Em relação às portuguesas, Inês Castro e Beatriz Pinheiro foram afastadas da luta pelo pódio pela dupla Bekhuis/Everaert, tendo ficado no 5.º lugar final.

Matilde Calado e Mafalda Porto terminaram igualmente no 5.º lugar, enquanto Juliana Antunes/Tânia Oliveira, a dupla campeã portuguesa, foi 9.ª classificada. Eunice Xavier/Ana Rita Baptista e Carolina Maia/Margarida Maia classificaram-se ambas no 13.º lugar.

Os jogos da BeachVolleyballWorld Tour 1-Star Cortegaça foram todos transmitidos pela Volei TV, sendo que as finais tiveram transmissão em directo também no canal A Bola TV e no canal multimédia da CEV.

Ainda a nível internacional, a dupla Guilherme Maia/Filipe Leite classificou-se no 17.º lugar no Campeonato do Mundo de Sub-21 Masculinos, realizado em Dezembro na localidade tailandesa de Phuket, ao perder na fase eliminatória, depois de ter rubricado duas vitórias consecutivas na fase de grupos.

Guilherme Maia e Filipe Leite, que são orientados pelo treinador Leonel Gomes, classificaram-se ainda no 9.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-20, que decorreu em Julho na cidade turca de Izmir e que contou com a presença do árbitro português Sérgio Pereira.

Por seu turno, a dupla Tomás Sousa/Tomás Teixeira classificou-se no 17.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-18, disputado na cidade de Ljubljana.

Os portugueses, que estiveram na Eslovénia acompanhados do treinador Ricardo Rocha, somaram 64 pontos para o ranking internacional.

Recentemente, a dupla tinha alcançado o 4.º lugar no Torneio de Sub-18 da WEVZA (Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu), em Berlim, capital da Alemanha.

A dupla João Pedrosa/Hugo Campos classificou-se no 5.º lugar na Beach Volleyball IWorld Tour 1-Star Montpellier, etapa de uma estrela do Circuito Mundial que decorreu no Parc de la Rauze, na cidade gaulesa de Montpellier.



Apesar da sua juventude, João Pedrosa e Hugo Campos, vice-campeões nacionais, têm já um registo significativo, sobretudo no último par de anos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Em 2021, foi assim:

World Tour 1* (Montpellier/França) – 5.º lugar;

World Tour 2* (Praga/Rep. Checa) – 21.º lugar;

World Tour 1* (Cortegeça/Portugal) – 2.º lugar;

World Tour 1* (Sófia 2/Bulgária) – 2.º lugar;

World Tour 1* (Sófia 1/Bulgária) – 3.º lugar;

Europeu Sub-22 (Baden/Áustria) – 9.º lugar;

World Tour 4* (Ostrava/Rep. Checa) – 41.º lugar.



Gira-Praia

As duplas Íris Rodrigues/Inês Pereira e Tomás Teixeira/Tomás Sousa sagraram-se campeãs nacionais de Gira-Praia na categoria de Sub-18 ao vencerem, respectivamente, as finais de femininos e de masculinos disputadas no Centro de Alto Rendimento em Voleibol de Praia da FPV, em Cortegeça, Ovar.

Sagraram-se igualmente campeões nacionais: Bárbara Castro/Sofia Loureiro e Gustavo Reis/Ricardo Pedrosa (Sub-16), Martina Ribeiro/Bárbara Guedes e João Franco/Francisco Sá Vieira (Sub-14).

— 2022 —

O ano acabou por ser *de ouro* para o Voleibol de Praia português.



No dia 10 de Setembro, a dupla João Pedrosa/Hugo Campos sagrou-se campeã mundial universitária ao vencer, por 2-1 (21-17, 16-21 e 15-13), a dupla suíça Zurcher/Jordan na Final dos Mundiais Universitários de Voleibol de Praia (World University Championship Beach Volleyball) disputados em Maceió, no Estado de Alagoas, Brasil.

Com este resultado, Pedrosa e Campos conseguiram a melhor classificação de sempre de uma dupla portuguesa no Campeonato do Mundo Universitário, superando o 5.º lugar alcançado em 2014, no Porto, por Rosa Couto/Marta Hurst. Em 2013, Juliana Antunes Rosas e Tânia Oliveira venceram, no Porto, o Europeu Universitário.

Guilherme Maia e Filipe Leite terminaram a competição no 13.º lugar, Inês Vasco e Matilde Mouta ficaram no 23.º posto e a dupla Beatriz Pinheiro/Inês Castro foi 25.º classificada.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Portugal esteve representado nos Campeonatos do Mundo Universitários pelas quatro duplas, acompanhadas pelos treinadores Leonel Gomes (masculinos) e Ricardo Rocha (femininos).

Um corolário dourado para João e Hugo, que em 2022, e para além do 1.º lugar nos Mundiais Universitários de Voleibol de Praia, conseguiram boas classificações em torneios dos circuitos mundial e europeu, como o 9.º lugar nos Beach Pro Tour Challenge do Dubai (1st e 2nd) e Beach Pro Tour Giardini Naxos Future/Itália e o 2.º lugar no Beach Pro Tour Futures de Cortegaça/Portugal.

Pedrosa/Campos, sob a orientação técnica de Leonel Gomes, fechariam o ano em beleza ao atingirem o 4.º lugar no Beach Pro Tour Challenge de Torquay, na Austrália, a sua melhor classificação em competições da categoria Challenge.

Isto a juntar ao 1.º lugar no Campeonato Nacional – Lidl, em Cortegaça, vitória que lhes deu, o título de campeões nacionais, tal como aconteceu com Beatriz Pinheiro e Inês Castro, que integram igualmente a Selecção Nacional de seniores. João Pedrosa/Hugo Campos e Beatriz Pinheiro/Inês Castro venceram, no dia 7 de Agosto, a Final (5.ª Etapa) do Campeonato Lidl 2022, disputada no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da FPV, em Cortegaça, Ovar. Para conseguir o seu primeiro ceptro nacional, Beatriz Pinheiro/Inês Castro, jovem dupla apoiada pela FPV, derrotou (2-0: 21-10 e 21-19), na final, Ana Rui Monteiro/Margarida Santos, dupla formada por duas jovens de 17 anos que representam a Selecção Nacional.



No último lugar do pódio ficou a dupla campeã em 2021, Juliana Antunes/Tânia Oliveira ao superar (2-0: 22-20 e 23-21) Raquel Lacerda/Marta Hurst.

Em masculinos, João Pedrosa/Hugo Campos, dupla apoiada pela FPV, também conseguiu o seu primeiro título nacional, depois de vencer, na final, outra jovem dupla que faz parte das Selecções Nacionais, Guilherme Maia/Filipe Leite por 2-0: 21-16 e 21-15. No terceiro lugar ficaram José Monteiro e Simão Teixeira, após derrotarem (2-0: 21-18 e 21-16) Guilherme Costa e André Sapina. As finais de femininos e de masculinos foram transmitidas em directo na Volei TV e A Bola TV.



Outro momento digno de realce... A dupla Ana Monteiro/Margarida Santos classificou-se no 13.º lugar do Campeonato da Europa de Sub-20 Femininos, no dia 17 de Julho, na Turquia, ao perder no jogo de ranqueamento do 9.º ao 13.º lugar com a dupla inglesa Katie Keefe/Isabelle Tucker por 0-2 (10-21 e 13-21).

Um fim inglório para alguém que tinha vencido três jogos consecutivos, mas um bom resultado para as jovens Ana e Margarida, atletas que embora tivessem já um percurso nas selecções nacionais enfrentaram então o seu verdadeiro teste de fogo a nível internacional.

Na fase de grupos, a dupla lusitana venceu, sucessivamente, as turcas Yilmaz/Aksoy (2-0: 21-17 e 21-9), as francesas Gouin/Potier (2-0: 21-13 e 21-19) e as gregas Pitsigkoni/Gkizetti (2-0: 21-14 e 21-10), triunfando, invicta, na Pool A. Depois, perdeu por 1-2 (15 - 21, 21 - 18 e 11 - 15) com a dupla estónia Kuivonen/Jürgenson e foi relegada para a luta pelo 9.º lugar. Em Setembro, Ana Monteiro e Margarida Santos classificaram-se em 13.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-18, que decorreu em Loutraki, na Grécia.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

Ana e Margarida perderam com as italianas Asia Aliotta e Linda Moretti pela margem mínima (1-2: 21-13, 16-21 e 12-15) e terminaram o Campeonato da Europa com uma classificação que não traduz o desempenho real da dupla vice-campeã nacional: venceu seis jogos e só perdeu por duas vezes.

Tomás Teixeira e Francisco Mendes também ocuparam o 13.º posto final ao perderem (0-2: 15-21 e 14-21), com os franceses Noa Duflos Rossi e Kéran Duval.

Antes destas competições, mais concretamente em Junho, Guilherme Maia e Filipe Leite, ambos com 20 anos, participaram no Campeonato da Europa de Sub-22 masculinos, em Voleibol de Praia, realizado em Vlissingen, nos Países Baixos, tendo-se classificado num honroso 9.º lugar final, sendo recompensados com mais 120 pontos no ranking europeu.

A nível organizativo, a Federação Portuguesa de Voleibol voltou a merecer a confiança da Federação Internacional (FIVB) e da Confederação Europeia (CEV), tendo realizado dois eventos internacionais de nível mundial.



O primeiro, o FIVB Beach Pro Tour Challenge de Espinho, que decorreu na Praia da Baía de 14 a 17 de Julho, foi vencido pelas duplas Taliqa Clancy/Mariafe Artacho Del Solar (Austrália) e Michal Bryl/Bartosz Losiak (Polónia), com as finais a contarem com casa cheia e muita animação e um entusiasmo contagiante que coloriu as bancadas. A vitória no Beach Pro Tour Challenge de Espinho foi um «bis» para Taliqa Clancy e Mariafe Artacho Del Solar, vice-campeãs olímpicas em Tóquio e medalhadas com o bronze no Mundial de 2019, pois a dupla australiana já tinha alcançado o primeiro lugar na Praia da Baía, mais concretamente na etapa do Circuito Mundial aí disputada em 2018. Ao último degrau do pódio espinhense subiu a dupla brasileira

Andressa Cavalcanti/Vitória de Souza, após derrotar, por 2-0 (21-19 e 21-18), as espanholas Paula Soria e Sofía González. Em masculinos, os polacos Michal Bryl/Bartosz Losiak somaram a terceira vitória em torneios do Beach Pro Tour 2022 ao derrotarem, numa final verdadeiramente digna desse nome (2-1: 17-21, 21-13 e 15-11), os austríacos Moritz Pristauz/Martin Ermacora.

A medalha de bronze foi para uma dupla que venceu, em 2018, a etapa do World Tour disputada em Espinho: Aleksandrs Samoilovs/Janis Smedins.

Nesta etapa do circuito mundial, os portugueses ficaram assim classificados: Beatriz Pinheiro/Inês Castro (17.º), João Pedrosa/Hugo Campos (19.º), Juliana Antunes/Tânia Oliveira e Roberto Reis/Sebastião Leão (33.º).

Aproveitado o ensejo, a FPV apoiou a realização – no estádio que foi palco do Beach Pro Tour Challenge de Espinho – do Solverde BV Legends, que trouxe a Portugal alguns dos maiores (ex)jogadores de Voleibol de Praia internacionais, que contribuíram para a projecção mundial que a modalidade tem actualmente, sendo um evento organizado sob a orientação de Miguel Maia e João Brenha. Nomes como Jorre Kjemperud/Vegard Hoidalen (Noruega), Eduardo Martinez/Martin Conde (Argentina), Franco Neto/Luiz Jesus «Luisão» (Brasil), Abreu Morais/Emanuel «Manucho» (Angola), Conrad Leinemann/Rich Vanhuizen (Canadá), Juan Milanés/Gilbert Castillo (Cuba), Nicola Grigolo/Paolo De Angeli (Itália), Jean-Phillipe Jodard/Sébastien Huchard (França) ou Fábio Diez/Agustin Correa (Espanha).

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Menos de um mês depois, no dia 14 de Agosto, as duplas de Voleibol de Praia Calvin Aye/Quincy Aye (França) e Jie Dong/Yuan Lvwen (China) venceram, respectivamente em masculinos e em femininos, o Beach Pro Tour – Cortegaça Futures, realizado no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da FPV, em Cortegaça, Ovar. Portugal voltou a conseguir uma medalha de prata no circuito mundial de Voleibol de Praia, uma medalha que soube a ouro, principalmente ao público que encheu a bancada do court central e que vibrou sempre com o espectáculo de Voleibol de Praia protagonizado pela dupla gaulesa e por João Pedrosa/Hugo Campos.

Na final, os portugueses defrontaram a dupla que consideraram "mais forte, mas não imbatível", a formada pelos franceses Calvin Aye e Quincy Aye, que haveriam de conseguir o triunfo após uma dura batalha: 2-1 (21-12, 14-21 e 15-13). Quanto às outras duplas portuguesas, Beatriz Pinheiro e Inês Castro mostraram-se estar em crescendo de forma, tendo alcançado o 5.º lugar.

Raquel Lacerda/Daniela Loureiro e Juliana Antunes e Tânia Oliveira posicionaram-se no 9.º lugar e Ana Monteiro e Margarida Santos terminaram a prova na 13.ª posição.

Em masculinos, Roberto Reis e Sebastião Leão rubricaram o 9.º lugar, Guilherme Maia e Filipe Leite e Guilherme Costa e André Sapina foram 13.ºs classificados e Daniel Pedro e Pedro Lagoá, que começaram a prova no Qualifying, ficaram na 21.ª posição final.

Igualmente no CARVP, as duplas Yannick Verbene/Elwin Oskam (Países Baixos) e Annelore Bex/Marion Beauve (Bélgica) venceram no dia 21 de Agosto o Torneio Internacional WEVZA de Sub-19, que reuniu algumas das mais promissoras duplas de Voleibol de Praia europeias.

Em masculinos, Yannick Verbene/Elwin Oskam venceram, por esclarecedores 2-0 (21-15 e 21-8), os alemães Bo Hansen e Bjarne Severloh.



Ao último degrau do pódio subiu a dupla Kyan Vercauteren/Jelie De Hert, da Bélgica, depois de superar (2-0: 21-18 e 21-14) Tristan Frobel/Mika Ahmann, da Alemanha. Na classificação final, os portugueses ficaram assim posicionados: Ricardo Pedrosa/Francisco Sousa (5.º) e Tomás Teixeira/Tomás Sousa (12.º).

Em femininos, as belgas Annelore Bex e Marion Beauve superiorizaram-se às suas compatriotas Ines Piret e Youna Coens na final. No jogo de atribuição da medalha de bronze, Noa Sonnevile e Mila Konink (Países Baixos) derrotaram (2-0: 21-19 e 21-19) Mareet Maidhof/Kim Prade (Alemanha).

Na classificação final, as portuguesas ficaram assim posicionadas: Ana Monteiro/Margarida Santos (5.ª) e Lara Martins/Joana Brenha (12.ª). As finais de femininos e de masculinos foram transmitidas pela Volei TV e A Bola TV.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

O CARVP teve um ano em cheio, com a FPV a rentabilizar da melhor forma este espaço singular e dotado das melhores condições para a prática do Voleibol de Praia que recebeu já as finais dos Campeonatos Nacionais de Voleibol de Praia de 2020 e 2021, bem do Campeonato de Veteranos 2022 e estágios das duplas de Israel, Venezuela, Inglaterra ou Paraguai e etapas do circuito internacional de Voleibol de Praia. O CARVP, que já estava a ser utilizado como base logística dos treinos de observação inseridos no processo de captação e detecção de talentos no Voleibol de Praia e na organização de provas nacionais e internacionais, continua a alargar a sua influência e, simultaneamente, a permitir a utilização das suas instalações por parte de outros interessados.

Deste modo, a FPV promove a realização de treinos abertos para captação de atletas com vista a municiar as Selecções Nacionais de Voleibol de Praia (atletas devidamente filiados na FPV) ao mesmo tempo que disponibiliza horários para treinos, abertos à comunidade em geral, no Pavilhão Gimnodesportivo de Cortegaça.



Entretanto, a Federação Portuguesa de Voleibol, com o apoio do Município de Ovar e a Junta de Freguesia de Cortegaça, organizou no CARVP, em finais de Dezembro, o Campo de Férias de Voleibol de Praia. Tendo como participantes jovens na faixa etária dos 12 aos 15 anos, este Campo de Férias promoveu a convivência com os atletas das Selecções Nacionais de Voleibol de Praia e privilegiou o contacto com as crianças e os jovens da região, bem como actividades de cariz social e cultural, à semelhança do que tem acontecido nos outros locais de realização de eventos similares.

De referir ainda que o Calendário de Voleibol de Praia da FPV apresentou este ano uma novidade que foi ao encontro das pretensões e ambições de atletas e clubes e fez as delícias dos adeptos desta variante do Voleibol no Verão: o **Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia 4x4**.



As equipas do Ginásio Clube Vilacondense, em femininos, e do Esmoriz Ginásio Clube, em masculinos, sagraram-se campeãs nacionais de clubes em Voleibol de Praia ao vencerem, no dia 25 de Junho, as respectivas finais do Campeonato Nacional de Clubes.

Em femininos, GC Vilacondense e CD Aves/Termolan protagonizaram uma empolgante final, com o equilíbrio e a forma aguerrida e combativa como as equipas se bateram a ser evidente nos números finais do jogo: 3-2 (20-22, 21-17, 19-21, 21-13 e 15-13).

Nas meias-finais, as vilacondenses superiorizaram-se (3-1: 21-11, 22-24, 22-20 e 21-19) ao VC Viana/Casa Peixoto, enquanto as avenses superaram o Leixões SC pela margem mínima: 3-2 (16-21, 21-17, 21-23, 26-24 e 15-5), em mais um jogo repleto de competitividade e emoções fortes.

As vianenses subiram ao terceiro degrau do pódio, depois de vencerem as leixonenses por 3-1 (21-11, 16-21, 21-16 e 21-12). Em masculinos, o Esmoriz GC confirmou o favoritismo ao vencer, por 3-0 (21-16, 22-20 e 21-14) o Leixões SC, depois de ter derrotado o Vitória SC nas meias-finais igualmente pela margem máxima: 3-0 (21-16, 21-14 e 21-13). No jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, o Vitória SC superou (3-1: 16-21, 21-12, 21-19 e 21-18) a AA S. Mamede.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



A fase final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Clubes 2022 foi integralmente disputada no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da FPV, em Cortegaça, e contou com a transmissão em directo dos jogos na Volei TV.

No Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia foi atribuído um montante global de prémios (prize money) de 12.000 euros por género, a distribuir pelos clubes: 1.º classificado (4.000 euros); 2.º classificado (2.500); 3.º classificado (2.000); 4.º classificado (1.500); 5.º classificado (1.000); 6.º classificado (1.000).

— 2023 —

O Voleibol de Praia português esteve em evidência durante o ano de 2023, tanto a nível nacional como além-fronteiras.

O ponto mais alto foi protagonizado pela dupla **João Pedrosa/Hugo Campos**, que, no caminho para os Jogos Olímpicos Paris 2024, venceu o seu primeiro Beach Pro Tour Challenge e participou no Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia (FIVB Beach Volleyball World Championships), disputado em Outubro na localidade mexicana de Tlaxcala. Os bicampeões nacionais classificaram-se no 33.º lugar, somando 320 pontos para o ranking internacional. A última participação lusitana em Mundiais datava de 2007.

João Pedrosa e Hugo Campos conquistaram a sua primeira medalha de ouro no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton, etapa do Circuito Mundial realizada no dia 24 de Julho no Canadá, ao vencerem, pela margem máxima (2-0: 21-16 e 21-18), os noruegueses Hendrik Nikolai Mol e Mathias Berntsen na final da competição. *"Foi um torneio inacreditável. Nem acreditamos que conseguimos passar a qualificação e já estamos com uma medalha de ouro na mão"*, confessaram no final.

Em Setembro, Pedrosa e Campos arrebatarem a medalha de bronze nos III Jogos do Mediterrâneo de Praia, que decorreram em Heraklion, na ilha grega de Creta. Pelo caminho, a dupla apoiada pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) e campeã mundial universitária em título, revalidou o título nacional ao superar (2-0: 21-13 e 21-11) Gonçalo Sousa e Tomás Sousa na final, disputada no dia 13 de Agosto. Em 3.º lugar ficaram Gabriel Cardoso e Francisco Pombeiro, que derrotaram (2-0: 21-19 e 21-14) Guilherme Maia/Filipe Leite, outra dupla das Selecções Nacionais. Em femininos, Beatriz e Inês revalidaram o título depois de se superiorizarem (2-1: 21-14, 20-22 e 15-7) a Maria Valério e Maria Tavares. Ao último degrau do pódio subiram Raquel Lacerda e Eunice Almeida, que venceram (2-0: 21-18 e 21-17) as irmãs Carolina e Margarida Maia. A 6.ª e derradeira etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia (CNVP 2023) disputou-se na Praia da Rocha, em Portimão, numa organização da FPV em colaboração com a Câmara Municipal de Portimão. As finais foram transmitidas em directo na Volei TV e n' A Bola TV.



Portugal disputou a fase de qualificação para a final da Taça das Nações, uma competição que apurava para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Em femininos, Beatriz Pinheiro/Inês Castro e Ana Monteiro/Margarida Santos classificaram-se em 3.º lugar, atrás das duplas francesas e espanholas e com a mesma classificação das gregas, na Pool E, nos dias 25 e 26 de Maio na Karteros Beach Centre, na localidade grega de Heraklion. As atletas

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

foram acompanhadas pelo Seleccionador Nacional de femininos, Ricardo Rocha.

Em masculinos, João Pedrosa/Hugo Campos e Guilherme Maia/Filipe Leite classificaram-se em 3.º lugar, atrás das duplas francesas e húngaras e à frente da Chéquia e da Irlanda do Norte, na Pool G, que decorreu nos dias 10 e 11 de Junho em Budapeste, na Hungria. Os atletas foram acompanhados pelo Seleccionador Nacional de masculinos, Leonel Gomes.



De 13 a 16 Julho, o nosso País voltou a acolher o Beach Pro Tour Challenge de Espinho, organizado pela FPV em colaboração com o município espinhense na Praia da Baía. Em confronto com algumas das melhores duplas, os portugueses deram boa réplica. João Pedrosa e Hugo Campos rubricaram o seu melhor resultado até então (9.º lugar), um feito merecido pelas exibições realizadas neste Challenge de Espinho, marcadas pela resiliência, espírito de entreajuda e vontade indomável de vencer, sobretudo perante o «seu» público. As outras duplas lusitanas, Guilherme Maia/Filipe Leite e Sebastião Alves/José Pedro Monteiro classificaram-se ambas no 33.º posto.

Em femininos, Beatriz Pinheiro e Inês Castro terminaram em 19.º lugar a sua participação nesta dura etapa do Circuito Mundial, com Inês Vasco/Eunice Xavier e Gabriela Coelho/Mariana Maia a classificarem-se ambas no 33.º posto final. As duplas Carolina Salgado/Bárbara Freitas (Brasil) e TrevorCrabb/Theodore Brunner (Estados Unidos da América) acabaram por vencer com justiça o FIVB Beach Pro Tour Challenge de Espinho, com as finais disputadas na Praia da Baía a contarem, como já é de tradição, com casa cheia (estimada em 2.180 espectadores), muita animação e um entusiasmo contagiante, que deu ainda mais colorido às bancadas e conquista cada vez mais espaço no coração dos atletas, sobretudo os que representam o país-irmão de Portugal. O Brasil justificou bem o facto de ser uma das maiores potências do Beach Volleyball a nível mundial, açambarcando merecidamente quatro das seis medalhas em disputa.



Esta edição do BPT Challenge de Espinho recebeu uma visita muito especial, a do brasileiro Ary Graça. Apesar de ser um homem cosmopolita, antigo jogador de Voleibol e Voleibol de Praia de nível internacional, o Presidente da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) desde 2012, actualmente com 80 anos, não esqueceu as suas raízes, tendo recordado que *“é uma satisfação pessoal extrema estar aqui na nossa terra, na terra dos meus avós”* e elogiado a organização de provas internacionais da Federação



Portuguesa de Voleibol, que vê como um exemplo e modelo a seguir.



As selecções nacionais mais jovens também deram boa conta de si nas competições internacionais das diversas categorias em que participaram.

No Torneio WEVZA de Sub-21 masculinos, Tomás Sousa e Tomás Teixeira classificaram-se no 4.º lugar da competição disputada na cidade francesa de Toulouse. Maria Michelle Ferreira integrou a equipa de arbitragem deste torneio que terminou a 9 de Julho. No dia 27 de Julho, Tomás Teixeira e Ricardo

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Pedrosa conquistaram a medalha de bronze no Torneio Internacional de Sub-19 da WEVZA, disputado em Bilthoven, nos Países Baixos. Em femininos, Martina Ribeiro e Bárbara Castro disputaram os jogos de definição do 9.º ao 12.º lugar. Acompanharam as duplas o treinador Pedro Teixeira e o árbitro Daniel Fernandes. Igualmente em finais de Julho, a dupla Guilherme Maia/Filipe Leite classificou-se no 17.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-22, disputado na localidade romena de Timisoara. No dia 20 de Agosto, a dupla Tomás Teixeira e Tomás Sousa classificou-se no 9.º lugar no Europeu de Sub-20, em Riga, na Letónia, ao vencer os alemães Tristan Frobel e Tamo Wust por 2-1 (21-19, 14-21 e 30-28). Tomás Teixeira e Tomás Sousa, que começaram por disputar a fase de qualificação, chegaram ao fim da competição com seis vitórias e apenas duas derrotas. Em femininos, Ana Monteiro e Margarida Santos classificaram-se no 25.º lugar. Para além das duplas, estiveram presentes no Europeu de Sub-20 o treinador Pedro Carvalho e a árbitra Maria Michelle Ferreira.



No dia 27 de Agosto, a dupla Ricardo Pedrosa/Gustavo Reis terminou no 9.º lugar a sua participação no Campeonato da Europa de Sub-18, realizada em Madrid, capital da Espanha. Ricardo Pedrosa e Gustavo Reis venceram, por 2-0 (21-18 e 21-18), no derradeiro jogo a dupla francesa Kéran Duval/Marceau Deneville, com quem tinham perdido na fase de grupos.

Em femininos, Ema Torres e Beatriz Cerveira terminaram a sua participação no 25.º posto classificativo depois de vencerem (2-0: 21-11 e 21-10) as dinamarquesas Mila Lyo e Clara Skovsgaard. No #EuroBeachVolleyU18, as duplas lusitanas foram acompanhadas pelo treinador Pedro Santos. No dia 25 de Agosto, a dupla Beatriz Pinheiro/Inês Castro classificou-se no 5.º lugar no Beach Pro Tour Futures de Baden, na Áustria. Com este resultado, as bicampeãs portuguesas, treinadas por Ricardo Rocha, somaram 240 pontos para o Ranking FIVB e igualaram a sua melhor prestação em etapas do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, obtida este ano na localidade italiana de Messina e também no Futures de Cortegaça, em 2022.

No cair do pano sobre 2023, João Pedrosa e Hugo Campos continuaram a somar pontos para o ranking da FIVB, tendo registado um 9.º lugar no BPT Challenge de Goa, na Índia, em Outubro, e terminado a temporada em Novembro com um 19.º lugar no BPT Challenge Haikou, na China, um 9.º lugar no BPT Challenge Chiang Mai, na Tailândia, e um 5.º lugar no BPT Challenge Nuvali, nas Filipinas.



— 2024 —

Em 2024, o Voleibol de Praia esteve perto de voltar a marcar presença numa edição dos Jogos Olímpicos. A dupla João Pedrosa/Hugo Campos fez tudo para dar essa alegria aos portugueses em Paris 2024. Infelizmente, querer só por si não basta e Portugal não conseguiu realizar o sonho olímpico de Paris 2024, algo que esteve quase a concretizar-se em Jurmala, na Letónia.

As duplas portuguesas João Pedrosa/Hugo Campos e Gonçalo Sousa/Tomás Sousa só foram travadas, e no último dia da fase final da Taça das Nações de Voleibol de Praia, por uns irredutíveis gauleses nas meias-finais. Um sonho que, todavia, não acabou; fica apenas adiado para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, a disputar em 2028 nos Estados Unidos da América.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



Os JO de 2024 realizaram-se na icónica capital francesa e Portugal voltou a estar representado ao mais alto nível em mais uma edição olímpica.

Vicente Araújo, Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) e Presidente da Comissão de Voleibol de Praia da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), José Casanova, Secretário da Comissão das Regras de Jogo e Arbitragem da FIVB, e Rui Carvalho, árbitro internacional, foram os portugueses que desempenharam funções de destaque no tão aguardado Paris 2024.

Tal como nas edições de Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020, Vicente Araújo foi o responsável pelo Torneio de Voleibol de Praia ao exercer as funções de Delegado Técnico para o Voleibol de Praia designado pela Federação Internacional de Voleibol. Uma situação tradicional no currículo do dirigente, Membro do Comité de Controlo FIVB nos Jogos Olímpicos de Atlanta 1996, Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012, entre várias outras competições.

José Casanova, que foi o responsável máximo pela arbitragem nos Jogos de Paris na qualidade de Membro do Comité de Controlo da competição de Voleibol de Praia, esteve presente em 10 competições olímpicas: oito edições dos Jogos Olímpicos de Verão e mais duas edições dos Jogos Olímpicos da Juventude.

Rui Carvalho integrou o quadro de árbitros de Voleibol de Praia dos Jogos Olímpicos 2024, depois de já ter dirigido uma final do torneio olímpico, em Londres 2012 – a primeira edição olímpica em que participou –, e ter estado igualmente presente no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

João Pedrosa e Hugo Campos protagonizaram este ano uma tarefa hercúlea, que redundou em sucesso, tanto a nível nacional como internacional: A dupla de Voleibol de Praia lusitana estreou-se no Campeonato da Europa de Seniores, disputado em Haia, Arnhem e Apeldoorn (Países Baixos), tendo concluído a sua participação no 25.º lugar, após ter perdido com os neerlandeses Stefan Boermans e Yorick de Groot, vice-campeões europeus em 2021 e 5.ºs classificados nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, por 0-2 (16-21 e 15-21). Os letões Martins Plavins e Kristians Fokerots criaram sensação no Voleibol de Praia ao partirem da lista de reservas e acabarem por bater, na final do Campeonato da Europa de Seniores, os favoritos à conquista da medalha de ouro, os alemães Nils Ehlers e Clemens Wickler, actuais vice-campeões olímpicos, por 2-1 (17-21, 22-20 e 15-5), sagrando-se campeões europeus.



A final foi arbitrada pelo italiano Giuseppe Curto e pela portuguesa Sandra Deveza.



Na final do Circuito Lipton Kombucha, realizada no dia 11 de Agosto na Praia de Esmoriz, João Pedrosa voltou a poder contar com o seu parceiro habitual, Hugo Campos, e juntos selaram o terceiro título nacional consecutivo ao vencerem (2-0: 21-17 e 21-16), na final, os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa, que já tinham sido vice-campeões nacionais em 2023 e que são apoiados, tal como Pedrosa/Campos, pela Federação Portuguesa de Voleibol. Francisco Pombeiro e Rafael Santos arrebataram a medalha de bronze após derrotarem (2-0: 21-17 e 21-16) Vladyslav Tomachov e João Francisco. Em femininos, a dupla Beatriz Pinheiro/Inês Castro sagrou-se igualmente tricampeã nacional ao superar, por

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

2-0 (21-17 e 28-26), Juliana Antunes e Tânia Oliveira, jogadoras que como dupla foram já campeãs nacionais por cinco vezes, sendo que Juliana é a atleta que conquistou mais títulos nacionais (10) no Voleibol de Praia. No terceiro lugar, arrebatando a medalha de bronze, ficaram Maria Valério e Maria Tavares, vice-campeãs em 2023, que travaram um verdadeiro braço-de-ferro (2-1: 29-27, 19-21 e 15-10) com Daniela Loureiro e Raquel Lacerda, vencedoras das duas primeiras etapas do Circuito Lipton Kombucha.

No dia 7 de Setembro, João Pedrosa e Hugo Campos subiram ao pódio no Campeonato Mundial Universitário de Praia – que decorreu nas praias de Botafogo e da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, no Brasil. Os portugueses, campeões mundiais universitários em 2022, venceram os brasileiros Mateus Dultra/Matheus Santos, no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, por 2-1: triunfo no 1.º set por 21-18, selado com um bloco de Pedrosa, derrota por 16-21 no 2.º set e vitória por desistência do adversário, quando Matheus Santos se lesionou ao cair sobre Pedrosa, batendo joelho contra joelho com o português, numa altura em que a dupla lusitana vencia por 6-2. Um lugar no pódio inteiramente merecido para os tricampeões nacionais, após seis vitórias em sete jogos, disputados em cinco dias.



No final do ano, os tricampeões portugueses ainda haveriam de somar outros bons resultados nas etapas brasileiras do Circuito Mundial, como o 9.º lugar no BPT Elite16 de João Pessoa, o 17.º lugar no BPT Elite16 do Rio de Janeiro e o 13.º no Challenge de Nuvali, nas Filipinas, onde Gonçalo e Tomás Sousa foram 19.ºs.

Aposta “forte” da Federação Portuguesa de Voleibol para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, a disputar em 2028 nos Estados Unidos da América, este ano, os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa, vice-campeões nacionais, conseguiram já, juntamente com João Pedrosa/Hugo Campos, o 1.º lugar na Pool D da fase de qualificação da Liga das Nações, disputada em Balikesir (Turquia), garantindo a qualificação para a fase final – na localidade letã de Jurmala –, onde a Selecção Nacional subiu ao último degrau do pódio.

Realce ainda para o 9.º lugar no Beach Pro Tour Futures de Corigliano Rossano, em Itália, para o 21.º lugar no Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, que marcou a sua estreia no Circuito Mundial de Voleibol de Praia, e para o 9.º lugar no BPT Futures Baden (Áustria).

As duplas de Voleibol de Praia Bárbara Castro/Martina Ribeiro e Gustavo Reis/Afonso Iglésias disputaram o Torneio Internacional de Sub-19 organizado pela WEVZA, a Western European Volleyball Zonal Association (Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu), no Centro Internacional de Vóley Playa de Lorca, em Espanha. Em masculinos, Gustavo e Afonso conquistaram a medalha de bronze, depois de vencerem (2-0: 21-0 e 21-0, por desistência dos adversários) os alemães Hikel e Sackermann, no dia 18 de Agosto. No caminho para as finais, os portugueses defrontaram os espanhóis Arribas e Chavariás (2-0: 21-18 e 21-17), os neerlandeses Bouwman e Bezemer (2-0: 21-15 e 21-17) – na fase de grupos –, os neerlandeses Anfiloff/Barkhuis (2-0: 22-20 e 21-19) e, nas meias-finais, os espanhóis Ramos/Sanabria (0-2: 15-21 e 11-21). As portuguesas defrontaram as francesas Joinet e Rouer (0-2: 20-22 e 22-24), as belgas Annelore Bex e Ines Pirét (0-2: 14-21 e 14-21) – vencedoras da competição em 2023 – e as espanholas Llinares e Cuadrado (2-1: 16-21, 21-19 e 17-15), na fase de grupos, e as alemãs O'Hara/Otte (2-0: 21-19 e 21-16) e as



HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL

neerlandesas Witjes/Eekhof (0-2: 15-21 e 20-22) para a atribuição do 9.º ao 12.º lugares. As duplas lusitanas foram acompanhadas pelo treinador Januário Silva e pelo árbitro Sérgio Pereira.

Tomás Teixeira e Gustavo Reis classificaram-se no 17.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-20, em Mysłowice, na Polónia, no final de Julho. Na Pool G, os portugueses defrontaram os italianos Garra e Marini Da Costa (2-0), os suíços Friedli e Amrein (0-2) e os ingleses Soczewka e Morgan (2-0). Depois, na fase eliminatória, enfrentaram os estónios Kender e Parijõg, tendo perdido pela diferença mínima (1-2: 17-21, 21-17 e 14-16), e novamente Garra/Marini Da Costa (2-1: 18-21, 21-12 e 15-13).

Igualmente em Julho, Guilherme Maia (FPCEUP) e Filipe Leite (ICBAS), que formavam a dupla campeã nacional universitária, venceram (2-1: 18-21, 21-13 e 15-13) a representante da University of Applied Sciences Munich no jogo de atribuição do 9.º lugar nos Jogos Europeus Universitários (European Universities Games), disputados nas cidades húngaras de Debrecen e Miskolc. Em femininos, Matilde Moura e Bárbara Rodrigues, em representação da Universidade do Porto, venceram (2-0: 21-8 e 21-13) a dupla turca da Ozyegin University, no jogo de atribuição do 21.º lugar. A árbitra portuguesa Raquel Portela foi a Delegada Técnica Assistente de Voleibol nos Jogos de 2024.

Este ano em Maio para influir na qualificação olímpica para Paris 2024, servindo como «teste ideal» para as melhores duplas mundiais, o Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, etapa do nível mais alto do Circuito Mundial de Voleibol de Praia que decorreu na Praia da Baía, em Espinho.



Os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig e as norte-americanas Kristen Nuss e Taryn Kloth são os novos vencedores do Beach Pro Tour Elite16 de Espinho, que provocou alguns abalos na qualificação olímpica para Paris 2024. Os prémios foram entregues por Luís Canelas, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Araújo, Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e Presidente da Comissão de Voleibol de Praia da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), Fátima Dionísio, em representação do patrocinador Unilever Lipton Kombucha, e Carlos Ferreira, representante do patrocinador Solverde.pt.

A final de masculinos encerrou a competição em beleza e esteve à altura do evento em termos de espectacularidade, fazendo vibrar o público entusiástico que encheu as bancadas sempre animadas do bonito estádio erigido pela FPV na Praia da Baía, em Espinho. Os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig venceram, por números algo inesperados (2-0: 21-16 e 21-13), os alemães Nils Ehlers e Clemens Wickler, que fizeram um torneio extraordinário mas que foram incapazes de criar obstáculos ao melhor jogo dos vikings, que com esta vitória somaram 1200 pontos para o ranking internacional e amalharam 30.000 dólares.

Bicampeões europeus, vice-campeões mundiais e vencedores de várias etapas do Circuito Mundial nos últimos tempos, os jovens (22 anos) suecos eram apontados como favoritos às medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e acabaram por confirmar esse favoritismo. A final de femininos apresentou as duas duplas que, ao longo dos últimos três dias de competição,

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



deram desde logo a entender que acabariam por sair de Espinho ornamentadas com uma medalha. As norte-americanas KristenNuss e TarynKloth começaram a perder, mas deram a volta ao jogo (2-1: 17-21, 28-26 e 15-10), *roubando o ouro* às suíças Tanja Huberli e Nina Brunner, e recompensando assim o apoio de que foram alvo da parte do público.

O PV 2014/Colégio Efanor e o Leixões SC sagraram-se campeões nacionais de clubes em Voleibol de Praia ao vencerem, respectivamente, as finais de femininos e de masculinos do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 4x4 – Clubes 2024, disputadas no dia 15 de Junho no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP) da FPV, situado em Cortegaça (Ovar). Em masculinos, o Leixões Sport Club revalidou o título de campeão ao vencer na final o Voleibol Clube de Viana/Casa Peixoto/IPVC pela margem máxima: 3-0 (21-15, 21-16 e 21-12). Ao último degrau do pódio subiu a Associação Ruínas Vólei Clube, depois de derrotar (3-0: 21-10, 21-16 e 21-17) a Associação Académica de São Mamede. Em femininos, o Projeto Voleibol 2014/Colégio Efanor superou na final o Esmoriz Ginásio Clube por 3-1 (23-21, 21-13, 17-21 e 21-14). A medalha de bronze foi para o Ginásio Clube Vilacondense – campeão em 2022 –, que se impôs com autoridade (3-0: 21-17, 21-9 e 21-7) ao Atlético Clube de Albufeira. As finais do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 4x4 – Clubes 2024, disputadas no CARVP da FPV, foram transmitidas em directo pela Volei TV e A Bola TV.

O primeiro Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Clubes na categoria de Veteranos disputou-se no fim-de-semana de 13 e 14 de Julho, na Praia Fluvial do Tâmega, em Mondim de Basto, numa organização da Federação Portuguesa de Voleibol e da Mondim Associação Voleibol, com o apoio da Câmara Municipal de Mondim de Basto. A final feminina consagrou como campeã nacional a equipa do CD Póvoa, após vencer (3-0) a ADC Perre. No sector masculino, a AA S. Mamede foi a vencedora, após derrotar na final a AA Espinho/Os Mochos por 2-0, sagrando-se assim campeã nacional, com a entrega dos troféus aos vencedores a ter lugar na Praia Fluvial do Tâmega. Durante o campeonato estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto, Bruno Ferreira, e a Vereadora do Desporto, Carla Silva.

Organizadas pela Federação Portuguesa de Voleibol, em colaboração com a Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Esmoriz, as finais do Gira-Praia 2024 foram disputadas no fim-de-semana de 10 e 11 de Agosto na Praia de Esmoriz. Destaque para a Associação de Voleibol do Porto, que venceu em cinco dos seis escalões. Os títulos de campeões nacionais 2024:

Sub-14 Masculinos – 1.º Bruno Cunha/Tiago Vitoriano (AV V. Castelo)
/ Sub-14 Femininos – 1.ª Francisca Guedes/Maria Machado (AV Porto)
/ Sub-16 Masculinos – 1.º Afonso Costa/João Franco (AV Porto)
/ Sub-16 Femininos – 1.ª Laura Afanas/Gabriela Lopes (AV Porto)
/ Sub-18 Masculinos – 1.º Miguel Fernandes/Diogo Almeida (AV Porto)
/ Sub-18 Femininos – 1.ª Lara Oliveira/Clara Oliveira (AV Porto).



— 2025 —



O ano de 2025 ficará registado nos anais do desporto português como o momento em que o voleibol de praia nacional se afirmou definitivamente na elite mundial, combinando sucessos desportivos com uma capacidade organizacional de excelência.

O grande motor desta afirmação foi a dupla João Pedrosa e Hugo Campos, que viveu uma temporada de sonho ao atingir o nono lugar no Campeonato do Mundo realizado em Adelaide, na Austrália. Este resultado, histórico para os atletas e o melhor dos últimos 20 anos para duplas portuguesas, não só lhes garantiu um prémio de 11 mil dólares e

800 pontos cruciais para o Ranking FIVB, como os catapultou para o 24.º lugar da hierarquia mundial, consolidando a sua posição no top 10 mundial do desempenho atual.

A dupla, que em 2023 tinha terminado o Mundial na 33.ª posição, expressou um *“orgulho imenso”* por estar entre os melhores do mundo, reforçando que o trabalho desenvolvido está a dar frutos e que a margem de progressão continua a ser elevada.

No plano doméstico, Pedrosa e Campos reafirmaram a sua supremacia ao sagrarem-se tetracampeões nacionais no Estádio de Praia, em Matosinhos, no âmbito das celebrações da Cidade Europeia do Desporto 2025. A final do Circuito Nacional foi um duelo de alta voltagem com os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa, que demonstraram ser adversários à altura ao forçarem uma decisão pela margem mínima, com os parciais de 21-13, 12-21 e 15-13.

Dias mais tarde, os manos Sousa conseguiram o 9.º lugar no Beach Pro Tour Futures de Brno, na Chéquia.

Além do título nacional, o currículo da dupla Pedrosa/Campos em 2025 é vasto e impressionante, incluindo um terceiro lugar no Challenge de Yucatán, o quinto lugar no Elite16 de João Pessoa e nas Finais da Nations Cup, bem como passagens de relevo por etapas em Xiamen, Saquarema e Ostrava. Este percurso foi apoiado por estágios de alto nível no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia em Cortegaça, onde as duplas portuguesas partilharam o areal com equipas húngaras, como os bicampeões magiares Domonkos Dóczi e Bence Stréli, numa sinergia de treino que beneficiou todos os envolvidos sob a orientação do selecionador Ricardo Rocha.



A Federação Portuguesa de Voleibol voltou a demonstrar o seu peso internacional ao organizar a Taça das Nações (CEV Beach Nations Cup) na icónica Praia da Baía, em Espinho. Esta competição de "país contra país" foi um sucesso retumbante, culminando com a vitória da Noruega em masculinos e da Alemanha em femininos. As atletas germânicas, lideradas pelas campeãs europeias Svenja Müller e Cinja Tillmann, bateram a Ucrânia na final, enquanto Portugal terminou com um honroso quinto lugar em ambos os setores, confirmando a competitividade das nossas seleções.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



O evento em Espinho foi também um polo de desenvolvimento técnico, acolhendo uma formação da Comissão Europeia de Arbitragem liderada por Avelino Azevedo, Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Voleibol, e pelo instrutor francês Marc Berard, que resultou na certificação de quatro novos instrutores internacionais, reforçando o papel de Portugal como centro de conhecimento da modalidade.

A arbitragem portuguesa, aliás, atravessou um momento de prestígio internacional inigualável. O árbitro Rui Carvalho teve a honra de dirigir a meia-final masculina do Mundial de Adelaide, reeditando a final dos Jogos Olímpicos de Paris entre os suecos David Ahman e Jonatan Hellvig e os alemães Clemens Wickler e Nils Ehlers. Simultaneamente, Sandra Deveza brilhou como segunda árbitra na final feminina do Elite16 de Gstaad, na Suíça. A qualidade dos juízes lusos foi ainda mais evidente no encerramento da época em Cabo Verde, no Laginha Cape Verde Futures, onde a presença de cinco árbitros internacionais portugueses — Michelle Ferreira, Rui Carvalho, Sandra Deveza, Sérgio Pereira e Patrícia Gomes — sublinhou a autoridade técnica de Portugal no panorama mundial.



A base de todo este sucesso reside na estrutura de formação e no trabalho contínuo realizado em Cortegaça. O reflexo desse investimento foi visível nos Jogos Desportivos da CPLP, em Timor-Leste, onde Portugal conquistou o pleno de medalhas de ouro.

As jovens duplas orientadas por Nuno Santiago, compostas por Matilde Silva/Inês Torres Silva e Luís Neto Pinto/Tito Melão, dominaram as competições feminina, masculina e mista com vitórias convincentes sobre as congéneres de Timor-Leste e Cabo Verde. Este vigor estende-se também aos escalões de veteranos, com o Leixões SC e o VC Braga a sagrarem-se campeões nacionais em Mondim de Basto, e à base da modalidade com o Gira-Praia em Matosinhos, onde a Associação de Voleibol do Porto dominou as finais jovens.



Portugal foi ainda o grande vencedor do I Torneio de Voleibol de Praia, que teve por palco o Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da FPV, em Cortegaça, e foi disputado por duplas de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

As duplas portuguesas foram medalhadas com o ouro, tanto em masculinos como em femininos. Em masculinos, João Pedrosa e Hugo Campos venceram (2-0) os moçambicanos José Mondlame e Osvaldo Mungoi. A medalha de bronze foi para os irmãos Gonçalo e Tomás Sousa, que superaram (2-0) Nhan-Namat Matta e Seco Mossa, da Guiné Bissau.

Em femininos, numa final portuguesa, Gabriela Coelho e Mariana Maia superiorizaram-se (2-1) a Daniela Loureiro/Raquel Lacerda. No último lugar do pódio ficaram as irmãs cabo-verdianas Ludmila Varela e Janice Varela, que venceram (2-0) as moçambicanas Ângela Tembe e Vanessa Muianga.

A Associação das Federações de Voleibol da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AFVCPLP) tem como objetivo principal fomentar o intercâmbio entre os membros e o desenvolvimento da modalidade.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL DE PRAIA EM PORTUGAL



No final do ano, o CARVP de Cortegaça voltou a pulsar com a intensidade da alta competição internacional. Numa fase crucial de preparação para o Circuito Mundial, os tetracampeões nacionais João Pedrosa e Hugo Campos completaram um estágio conjunto com a promissora dupla francesa composta por Kéran Duval e Arthur Canet.

Este intercâmbio, promovido pela Federação Portuguesa de Voleibol com o apoio da junta de freguesia local, reforça o papel de Ovar como um polo de atração para a elite da modalidade, cruzando a experiência da principal dupla lusa com a irreverência e a estatura física dos jovens gauleses.

Com os olhos postos nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, a dupla portuguesa, atualmente no 24.º lugar do ranking mundial, continua a utilizar o Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia (CARVP), em Cortegaça, como o seu quartel-general, numa estrutura que já acolheu seleções de países como Israel, Venezuela ou Paraguai, e que se mantém aberta à comunidade local para a descoberta de novos talentos.



De referir igualmente que, em 2025, a Federação Portuguesa de Voleibol organizou pela primeira vez um Campeonato de Clubes de Voleibol de Praia, destinada exclusivamente a atletas inscritos nesta vertente da modalidade. Esta iniciativa surgiu com o intuito de incentivar e promover a prática exclusiva do Voleibol de Praia, oferecendo aos seus atletas mais uma oportunidade de competição regular e de afirmação no contexto nacional. A prova assumiu desde o início uma dimensão acrescida, na medida em que os vencedores de cada género teriam a possibilidade de representar Portugal na Taça Europeia de Clubes de Voleibol de Praia (2025 CEV Beach Volley European Cup). No masculino, esse objetivo concretizou-se, com a equipa vencedora (HeliSands Academy) a participar na primeira fase da prova europeia, realizada em França, numa estreia histórica que projetou o Voleibol de Praia de clubes português no panorama continental.

Em suma, 2025 foi o ano em que o voleibol de praia português se mostrou completo, desde os campeões consagrados à arbitragem de elite e às promessas do futuro.

— em atualização —